

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Centro de Letras, Comunicação e Artes

Mestrado Profissional em Letras



POLIANA DOS SANTOS SILVA DE LAZARI

**CADERNO PEDAGÓGICO INTERATIVO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE
GÊNERO DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO**

Cornélio Procópio-PR
2021



Sequência Didática do Gênero "Documentário Expositivo"

AUTORAS **POLIANA DOS SANTOS SILVA DE LAZARI**
ELIANA MERLIN DEGANUTTI DE BARROS

JANEIRO 2021

A close-up photograph of camera lenses, with a text box in the upper left corner. The text box has a black border and contains the text "OLÁ, PROFESSOR(A)" in yellow, all-caps, sans-serif font. The background is a blurred image of camera lenses, with a warm, golden light reflecting off the glass elements.

OLÁ,
PROFESSOR(A)

Este material foi desenvolvido como parte da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), intitulada “O hipergênero ‘documentário expositivo’ como instrumento da prática de letramento multissemiótico”.

Produzimos a SDG do “documentário expositivo” para o ensino virtual, destinado a professores do 8º ano do Ensino Fundamental II, com o intuito de disponibilizar um material de apoio para o trabalho escolar com gêneros textuais do universo midiático e digital, produzidos com mais de uma modalidade de linguagem ou mais de um sistema de signos ou símbolos (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 108) e, ainda, adaptado para um ensino remoto, híbrido ou presencial que tenha como suporte tecnológico o ambiente *Classroom*, como também o *Google Docs*, *Google Forms*, *Google Meet* e *Youtube*.

A partir do embasamento no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), criado pelo grupo genebrino que tem em Bronckart (2009), Schneuwly e Dolz (2011) suas referências maiores, traçamos um panorama para o desenvolvimento da metodologia das sequências didáticas de gêneros (SDG) (BARROS, 2017, 2020), a qual comporta a sistematização de todo o conjunto de procedimentos teórico-metodológicos que objetivam a apropriação de um gênero textual em todas as suas dimensões: contextuais, discursivas, linguístico-discursivas e multissemióticas.

Sendo assim, através da modelização teórica e didática, selecionamos as dimensões ensináveis do hipergênero “documentário expositivo” e de seu gênero de apoio o “roteiro de documentário” como objetos sociais e didáticos para a produção da SDG adaptada para o ensino virtual com encaminhamentos adequados aos recursos tecnológicos e digitais.

POR QUE TRABALHAR COM DOCUMENTÁRIOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA?

Na atualidade, um dos gêneros textuais/discursivos que vêm ganhando destaque no campo audiovisual é o documentário. Um gênero multissemiótico marcado pela articulação de vários elementos semióticos: verbais (escritos ou orais); visuais (imagens estáticas de arquivo, fotos, imagens em movimento gravadas em estúdio, editadas ou in loco); sonoros (músicas, efeitos sonoros, sons ambientes, textos orais ou oralizados); e recursos que compõem a linguagem cinematográfica (enquadramentos, ângulos, cortes, fade in/out, entre outros).

O "documentário" está presente em diversas mídias: em programas televisivos, no cinema e na rede mundial de computadores. Um gênero citado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC – BRASIL, 2019) como objeto ou instrumento de ensino para o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens relacionadas ao campo das práticas de estudo e pesquisa nos anos finais do ensino fundamental. Também foi incluído como categoria para alunos do primeiro ano do ensino médio, em 2019, na 6ª edição das Olimpíadas de Língua Portuguesa do programa Escrevendo o Futuro, um concurso de produção de textos para estudantes de escolas públicas de todo o Brasil.

A high-contrast, black and white close-up photograph of a mechanical component, likely a lens or a gear. The image shows concentric circular rings with fine, repeating ridges or teeth. The lighting creates strong highlights and deep shadows, emphasizing the texture and geometry of the parts. A yellow title is overlaid on the right side of the image.

ÍNDICE



1. TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO	07
2. DOCUMENTÁRIO: HISTÓRIA E DEFINIÇÃO	08
3. ESTUDOS TEÓRICOS DO GÊNERO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO.....	11
4. MODELIZAÇÃO DIDÁTICA DO “DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO”	13
5. MODELIZAÇÃO DIDÁTICA DO “ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO”	16
6. SINTESE DAS MODELIZAÇÕES DIDÁTICAS	17
7. CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	21
8. SDG DO “DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO”	22
9. SINOPSE DA SDG DO “DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO”	25
10. ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS.....	33
11. OFICINAS	35
12. REFERÊNCIAS.....	86



1 – Transposição didática do documentário expositivo

Na perspectiva teórico-metodológica adotada em nosso trabalho, advinda dos estudos desenvolvidos por pesquisadores filiados ao Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2003), para que um gênero seja transformado em objeto de ensino, ele deve passar, necessariamente, por um processo de transposição didática (CHEVALLARD, 1989).

Segundo Chevallard (1989), a transposição didática perpassa dois momentos. O primeiro refere-se à transposição didática externa, etapa em que os conhecimentos inerentes ao objeto de referência, no nosso caso o documentário, se transforma em saberes a ensinar. Este momento implica tanto o conhecimento do gênero enquanto artefato teórico, social, cultural como sua adequação para o contexto de ensino. Demanda também a seleção das suas dimensões ensináveis que o constitui como objeto de ensino. Para que o gênero passe a configurar um objeto didático é importante, também, ter uma boa representação do contexto de intervenção, como etapa de escolarização e idade, a fim de que as atividades didáticas e o agir do professor sejam planejados coerentemente e atinjam os objetivos desejados. Para sistematizar essa primeira fase da transposição, o ISD propõe que o gênero passe por um processo de modelização didática (DE PIETRO; SCHNEUWLY, 2014).

O processo de modelização do gênero 'documentário' coloca em evidência dois pontos em nosso trabalho. Primeiramente, a necessidade de selecionar um subgênero (BONINI, 2011) como objeto de ensino, o documentário expositivo (NICHOLS, 2010). Em segundo lugar, a importância de considerar o documentário como um enunciado hipergenérico, ou seja, um hipergênero (BONINI, 2011), já que é composto pelo imbricamento de vários gêneros textuais, como entrevistas orais, relatos pessoais, gráficos, verbetes, fotografias, canções, etc., além de implicar a produção de outros, como a sinopse, o argumento e o roteiro; o que toma como objeto de ensino, também seu gênero de apoio, o roteiro de documentário.

O segundo momento da passagem do gênero como objeto social de referência a gênero como objeto de ensino e aprendizagem refere-se à transposição didática interna. Nessa fase é quando ocorre a interação dos discentes com os dispositivos didáticos produzidos para a didatização do gênero e as ações do professor para gerar conhecimentos ensinados e aprendidos. Para a sistematização desse processo, o ISD criou o procedimento sequência didática de gêneros (SDG) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011), cujo objetivo é desenvolver nos alunos capacidades de linguagem para agirem eficazmente em situações em que o gênero ensinado atua como mediador da comunicação. No processo de planificação da SDG do documentário expositivo e do roteiro de documentário, as dimensões ensináveis selecionadas durante a modelização didática dão sustentação às atividades, tarefas e dispositivos didáticos criados para a didatização do gênero.



2- Documentário: história e definição

Devido à grande diversidade de definições do hipergênero “documentário”, as características que o constituem ou o distinguem de filmes de ficção só podem ser claramente evidenciadas a partir de um estudo de sua história, segundo Penafria (1999, p. 34) “o gênero documentário tem um passado, existe uma prática construída por aqueles que se dedicaram à sua produção”.

A origem do documentário apresentada por Penafria (1999) evidencia o surgimento do filme documental quando surgiram às primeiras projeções de filmes, com os irmãos Lumière, em 1885, essas se preocupavam em registrar as atividades e a ação do mundo, através do registro *in loco* (captação de imagens no local, não em estúdio). Al característica de registro *in loco* constitui “o primeiro princípio identificador do documentário” (PENAFRIA, 1999, p. 38).

Para Penafria (1999), a identidade do filme documental começa a ser definida nos anos 20 com as práticas documentaristas de organização dos registros *in loco* aliados à inserção de legendas, sons e outros, ou seja, a edição do documentário, que configura sua segunda característica. Tais práticas, nesse período, são realizadas pelo americano Flaherty e Vertov na União Soviética, cabendo ao primeiro uma influência mais imediata sobre o documentarismo britânico de 30, que teve como figura emblemática o escocês John Grierson (1898-1972), que fez a primeira menção do termo “documentário”, em 1926. Grierson (1926, apud PENAFRIA, 1999, p. 47) define documentário como “tratamento criativo da realidade”, que deveria ter função educativa, social e moralizante. Ou seja, um tipo de filme *in loco* (fora de estúdio, em lugares reais) que vai além da mera descrição ou exposição de fatos, cria uma interpretação, um ponto de vista sobre o tema.

Ancorados na história do documentário e na construção de sua identidade, outros estudos tentam dar maior clareza a sua definição. Nichols (2010) afirma que “todo filme é um documentário”, mas dividido em duas categorias, em uma há a satisfação de desejos (ficção), “expressam de forma tangível nossos desejos e sonhos, nossos pesadelos e terrores” (NICHOLS, 2010, p. 26); e em outra há uma representação social (não-ficção), torna “visível e audível, de maneira distinta, a matéria de que é feita a realidade social, de acordo com a seleção e a organização realizadas pelo cineasta” (NICHOLS, 2010, p. 26).

Como ambas são histórias a serem interpretadas pelo destinatário, Nichols (2010) ainda coloca que a primeira se conforma com a incredulidade, porém a última objetiva exercer um impacto no mundo histórico através da persuasão sobre um ponto de vista definido, assim há um direcionamento diante dos temas abordados.



A partir de 1960, a invenção das câmeras que captam imagem e som sincronicamente faz surgir novos estilos de cinema documentário: o Cinema Direto americano e o Cinéma Vérité francês. Segundo Martins (2008, p. 79), “no cinema direto americano temos a reprodução da realidade sem a intervenção do realizador no momento da filmagem, com o total apagamento do dispositivo e do cineasta”. Com isso o trabalho de montagem e organização é determinante para que não deixe vestígios do ato de filmar. Já no Cinema Vérité “é o cineasta e o dispositivo com todo seu potencial de criação e intervenção, que se encontram no centro do filme: viabilizando encontros, confrontos e questionamentos sobre o próprio modo de representar a realidade” (MARTINS, 2008, p. 79).

Contudo, “se os documentários representam questões, aspectos, características e problemas encontrados no mundo histórico” (NICHOLS, 2010, p. 72), cabe uma análise da “voz” responsável pelo ponto de vista abordado e nas escolhas feitas pelo cineasta. Ao transmitir o ponto de vista do autor/produtor, a “voz” segue uma organização, um estilo que molda suas escolhas.

Quanto ao modo de representação citado por Nichols (2010), os documentários possuem vozes distintas que atestam a individualidade do cineasta ou os interesses de um patrocinador ou instituição diretora. São traços característicos que podem definir, segundo o autor, seis tipos: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático. Contudo, tais características predominantes a cada um dos modos não precisam ser integrais, pois os documentários podem conter partes híbridas que mesclam diversos modos, como afirma Nichols (2010).

- O **modo poético** tem uma visão subjetiva no mundo e quebra com as relações entre espaço e tempo. Por meio de associações, o cineasta explora uma forma alternativa de conhecimento a partir da qual os atores sociais, personagens reais retratados no filme, não possuem complexidade psicológica, funcionam em igualdade de condições com outros objetos, assim “ênfatiza mais o estado de ânimo, o tom e o afeto do que as demonstrações de conhecimento ou ações persuasivas.” (NICHOLS, 2010, p. 138).
- O **modo expositivo** retrata a “realidade histórica” com uma estrutura argumentativa. Neste, há um comentário da voz de Deus, voz over (o orador é ouvido, mas jamais visto), na qual o comentarista é considerado onisciente e “empenha-se na construção de uma sensação de credibilidade, usando características como distância, neutralidade, indiferença e onisciência” (NICHOLS, 2010, p. 144).



- No **modo observativo** o cineasta não intervém na ação, mas observa eventos com distanciamento, assim se comporta discretamente nas filmagens, como uma "mosca na parede". É por isso que essa forma de apresentação dá a impressão real da duração dos eventos, já que sua montagem é "sem comentário com voz-over, sem música ou efeitos sonoros complementares, sem legendas, sem reconstituições históricas, sem situações repetidas para a câmera e até sem entrevistas" (NICHOLS, 2010, p. 147).
- O **modo participativo** traz para o espectador as vivências do cineasta em uma determinada situação, uma vez que "os documentaristas também vão a campo; também eles vivem entre os outros e falam de sua experiência ou representam o que experimentaram." (NICHOLS, 2010, p. 153). Neste, o produtor passa por técnicas de entrevista para unir relatos diferentes em uma única história, "a voz do cineasta emerge da tecedura das vozes participantes e do material que trazem para sustentar o que dizem." (NICHOLS, 2010, p. 160).
- No **modo reflexivo** o espectador é conduzido a repensar suas suposições e expectativas de um documentário. Nichols (2010) considera que nesse tipo "acompanhamos relacionamento do cineasta conosco, falando não só do mundo histórico, como também dos problemas e questões da representação." (p. 162). Esses documentários refletem dois níveis: o formal (o espectador deve pensar em suas suposições e expectativas do próprio documentário) e o político (o espectador deve pensar em suas suposições e expectativas do mundo histórico).
- O **modo performático** aborda os espectadores com apelo emocional e não com fatos, ou seja, "o significado é claramente um fenômeno subjetivo, carregado de afetos" (NICHOLS, 2010, p. 169). Esse modo representa perspectivas subjetivas sobre tópicos específicos da vida e usa a combinação de elementos fictícios (por exemplo, encenação) e elementos reais, além de técnicas visuais e retóricas para obter a representação mais vívida dessa experiência.

Em nossa pesquisa, seguimos os estudos de Nichols (2010), conceituando documentário não de forma totalizante e sim como um hipergênero multissemiótico de "representação social do mundo", uma vez que objetivamos, por meio deste trabalho, proporcionar multiletramentos e a construção de um posicionamento do aluno perante os problemas sociais de sua comunidade.



3- Estudos teóricos do Gênero Roteiro de documentário

A produção escrita que apoia as atividades audiovisuais (filmes de ficção, reportagens de TV, documentários, etc...), surgiu como “consequência da consolidação da atividade cinematográfica como uma atividade industrial”, com isso ela visava a atender ao planejamento da produção e a redução de custos, pois organiza as gravações de cenas e possibilita que todas as tomadas de vídeo, planos e enquadramentos, correspondentes a um lugar específico, sejam feitos de uma só vez, como afirma Puccini (2007, p. 17).

Comparato (2000) traz uma visão abrangente ao afirmar que o roteiro é “a forma escrita de qualquer projeto audiovisual” (p. 19), abarcando o teatro, o cinema, o vídeo, a televisão e o rádio como referências audiovisuais.

No campo do cinema ficcional, encontramos a definição de Field (2001) para roteiro, como “uma história contada em imagens, diálogos e descrições, localizada no contexto da estrutura dramática” (p. 11), diferentemente do romance e da peça teatral, para o autor, o filme, é um meio visual que lida com fotografias, imagens, fragmentos e pedaços de vídeo.

Já sob a perspectiva do filme documental, o roteiro de documentário se assemelha ao roteiro de filme de ficção por se tratar de uma “história” com um início, meio e fim, mas difere-se devido ao primeiro não ser fechado às variações possíveis durante o processo de filmagem, como afirma Lucena (2012).

Field (2001) elucida o termo “cena” como “o elemento isolado” de maior importância no roteiro, o local específico da ação e o lugar onde se conta a “história”. Segundo o autor, seu propósito é de mover a história adiante, assim ela ocorre sob uma referência de lugar e tempo especificados no cabeçalho.

O **cabeçalho da cena** nos diz onde e quando a cena está acontecendo. Simplesmente, há apenas dois locais onde isso pode acontecer: dentro (INT.) ou fora (EXT.). E os tempos possíveis são diversos: você pode simplesmente indicar noite, dia, manhã, etc. ou indicar a hora exata do acontecimento. Se necessário, pode-se dar uma especificação maior tanto do local como do tempo.”(VERZOLA, 2002, p.1)

Logo abaixo do cabeçalho vem a **descrição visual** que para Puccini (2007) “traz a descrição dos componentes básicos da cena: cenário, personagens e suas respectivas ações e disposições espaciais do cenário e personagens”.

Além da descrição visual, nas cenas encontram-se os **diálogos**, que “correspondem às falas ou narrações dos personagens” de forma realista, segundo Lucena (2012).

Trazemos, a seguir, uma síntese das decisões de ordem didática que configuram o modelo didático do documentário expositivo que serve de base à elaboração e desenvolvimento da SDG.



O **caráter multissemiótico** desse gênero vem predominantemente de sua construção linguística audiovisual que mescla legendas (com o título, nome dos entrevistados, frases de afirmação e indicação dos emissores), imagens estáticas (de arquivos ou fotos) e imagens em movimento (gravações in loco ou em estúdio), a áudios da voz over, de pessoas entrevistadas oralmente, de músicas e ruídos (ambientes ou editados).

Imagens estáticas de arquivos e fotos.



Fonte: Documentário Ilha das Flores.

Imagens em movimento através de gravações in loco.



Fonte: Documentários expositivos "Recife - comércio de vários sotaques" e "Ilha das Flores".

Legendas com título, nome de entrevistados, frases de afirmação e emissores.



Fonte: Documentários expositivos "Recife-comércio de vários sotaques", "Organicando" e "Ilha das Flores".



4 - Modelização didática do “documentário expositivo”

No documentário expositivo os elementos de áudio, como músicas, são empregadas como tema de fundo com o objetivo de dar ritmo (lento, normal, acelerado) e emoção ao texto, assim também surgem os ruídos naturais do ambiente ou produzidos artificialmente a fim de tornar sua fonte, seja no som de um gongo ao citar um japonês, ou o som de uma baleia quando surge a imagem desta, mais clara e evidenciada para o receptor; já na voz dos entrevistados ou da voz *over*, características da oralidade, tais como: entonação, pausa, altura, intensidade, velocidade e marcas de variação linguística, são valorativas e devem ser selecionadas de acordo com o propósito do documentarista.

O quadro abaixo sintetiza os recursos multissemióticos abordados no documentário expositivo.

RECURSOS SEMIÓTICOS	
TÍTULO	O título do documentário contém legendas, imagens estáticas ou em movimento.
LEGENDAS	As legendas no documentário expressam frases provocativas ou, em entrevistas orais, indica o nome dos entrevistados; geralmente, em tela com fundo preto com letras brancas.
IMAGEM EM MOVIMENTO	As imagens em movimento são produzidas através de gravações <i>in loco</i> ou gravadas em estúdio.
IMAGEM ESTÁTICA	As imagens estáticas são retiradas de arquivos (jornais, livros, revistas, etc.) ou reproduzem fotos.
IDENTIFICAÇÃO DOS EMISSORES	A identificação do produtor e equipe de filmagem ocorre através de legendas em tela com fundo preto com letras brancas.

Fonte: As autoras

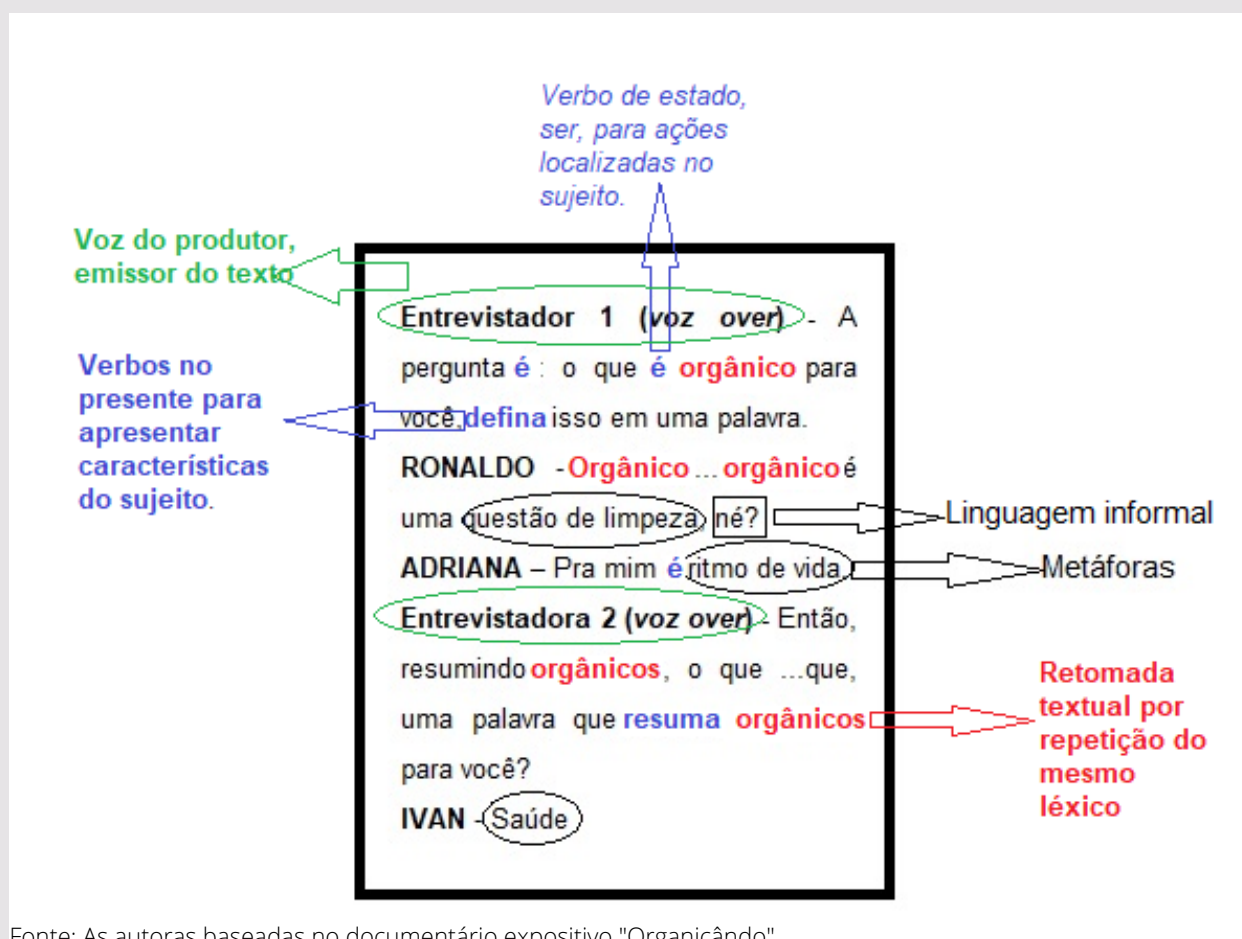


Conforme o processo de retextualização definido por Marcuschi (2001), que segue um modelo de operações textuais-discursivas não hierárquicas, realizamos a retextualização dos discursos correspondentes às expressões orais presentes nos documentários expositivos de nosso corpus, do documentário *Organicando* e do documentário *Ilha das Flores*.

Segundo Marcuschi (2001, p. 74-76), não há obrigatoriedade de abordar todas as operações de retextualização de seu modelo, portanto não retiramos elementos típicos da expressão oral, tais como: a) hesitações, mostradas por meio das reticências; b) elementos não lexicados, como “né”, “pra”; c) segmentos de palavras ou frases iniciadas e não concluídas, como “o que ...que”; c) repetições como em “orgânico...orgânico”. Uma vez que consideramos esses elementos importantes para o ensino da oralidade.

Após o processo de retextualização produzimos planos visuais dos discursos orais modelizados didaticamente, apresentados nos esquemas abaixo.

Esquema 1



Fonte: As autoras baseadas no documentário expositivo "Organicando"



Esquema 2

<p>Relato interativo empregado com imagens do ambiente.</p>	<p>Voz over (com imagens em movimento in loco) - Estamos em Belém Novo, município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, mais precisamente na latitude trinta graus, dois minutos e quinze segundos Sul e longitude cinquenta e um graus, treze minutos e treze segundos Oeste. Caminhamos neste momento numa plantação de tomates e podemos ver a frente, em pé, um ser humano, no caso, um japonês.</p>	<p>Discurso teórico</p>
<p>Presente momentâneo</p>	<p>Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os japoneses se distinguem dos demais seres humanos pelo formato dos olhos, por seus cabelos lisos e por seus nomes característicos.</p>	<p>com imagens de estúdio ou arquivo.</p>
<p>Tempo Presente para verdades científicas.</p>	<p>Voz over (com imagens em movimento in loco) - O japonês em questão chama-se Toshio.</p>	
	<p>Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os seres humanos são animais mamíferos, bípedes, que se distinguem dos outros mamíferos, como a baleia, ou bípedes, como a galinha, principalmente por duas características: o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.</p> <p>[...]</p>	<p>Retomada textual por substituição pronominal.</p>
<p>Tempo Presente para processos habituais.</p>	<p>Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - O planeta Terra produz cerca de vinte e oito bilhões de toneladas de tomates por ano. O senhor Toshio, apesar de trabalhar cerca de doze horas por dia, é responsável por uma parte muito pequena desta produção.</p>	<p>Retomada textual por repetição do mesmo léxico.</p>
	<p>Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - A utilidade principal do tomate é a alimentação dos seres humanos.</p>	
<p>Relato interativo e discurso teórico.</p>	<p>Voz over (com imagens em movimento in loco) - O senhor Toshio é um japonês e, portanto, um ser humano. No entanto, o senhor Toshio não planta os tomates com o intuito de comê-los. Quase todos os tomates produzidos pelo senhor Toshio são entregues a um supermercado em troca de dinheiro.</p> <p>[...]</p>	
	<p>Voz over (com imagens em movimento in loco) - O tomate plantado pelo senhor Toshio, trocado por dinheiro com o supermercado, trocado pelo dinheiro que dona Anete trocou por perfumes extraídos das flores, recusado para o molho do porco, jogado no lixo e recusado pelos porcos como alimento, está agora disponível para os seres humanos da Ilha das Flores.</p>	
	<p>Voz over (com imagens variadas) - O que coloca os seres humanos da Ilha das Flores numa posição posterior aos porcos na prioridade de escolha de alimentos é o fato de não terem dinheiro nem dono. Os humanos se diferenciam dos outros animais pelo telencéfalo altamente desenvolvido, pelo polegar opositor e por serem livres. Livre é o estado daquele que tem liberdade. Liberdade é</p>	

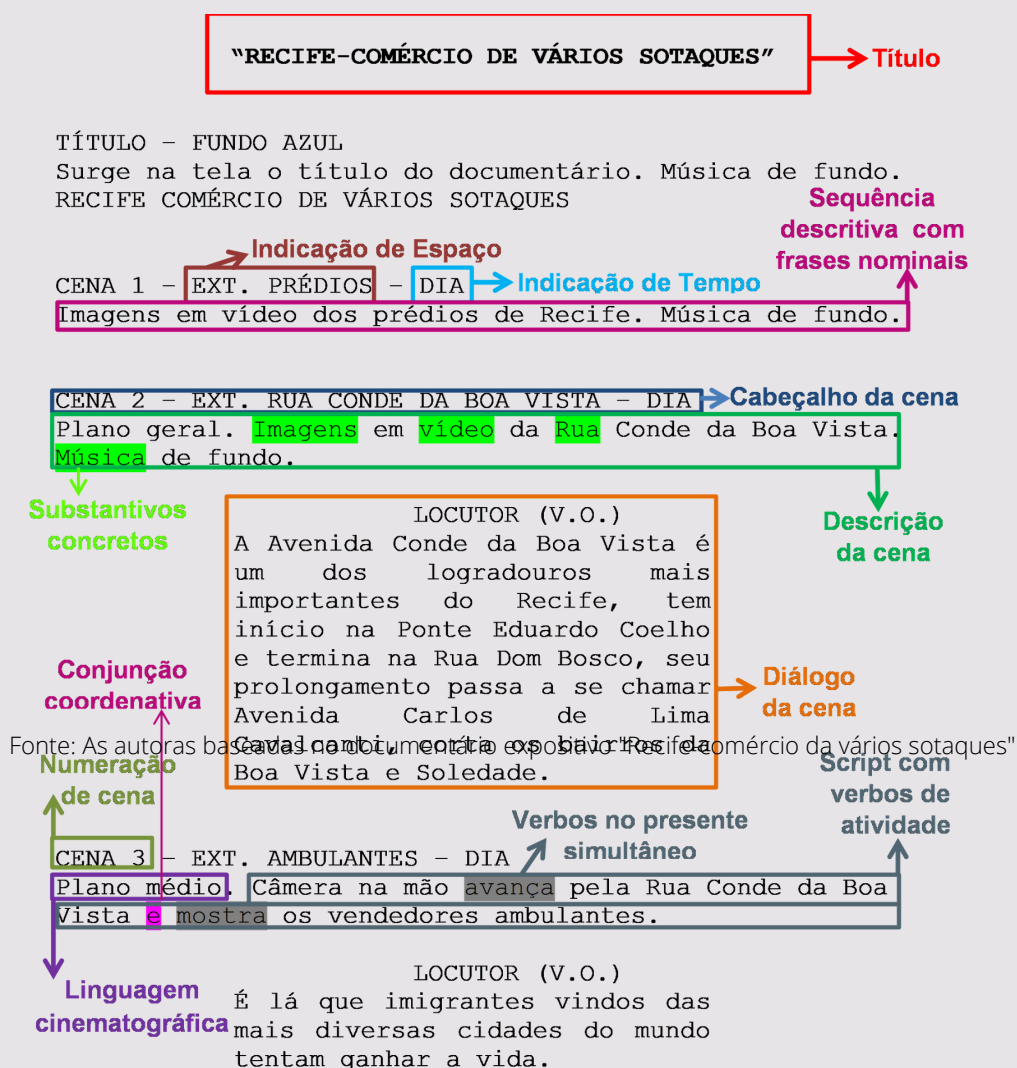


5 - Modelização didática do roteiro de documentário

Os três princípios propostos pelo ISD são aliados na construção do modelo didático do gênero roteiro de documentário, tanto o de **legitimidade** por meio da pesquisa, que busca conhecer o que os especialistas da área abordam sobre a origem, características, definições e finalidades; como da **pertinência** tendo em vista sua importância como apoio para organização de ideias e ações dos alunos no processo de produção do documentário expositivo, que é o objetivo maior dessa SDG; por fim, o princípio de **solidarização** pelo qual são didatizados os conhecimentos relacionados às capacidades de linguagem.

O esquema abaixo sintetiza as decisões de ordem didática que configuram o modelo didático do roteiro de documentário que serve de base à elaboração e desenvolvimento da SDG e do “documentário expositivo”.

Modelo didático do Roteiro de Documentário





6 – Síntese das modelizações didáticas

A metodologia de ensino das SDG (BARROS, 2020), coloca em evidência os diversos aspectos de funcionamento dos gêneros (características contextuais, discursivas, linguístico-discursivas e multissemióticas) e auxilia na seleção das dimensões ensináveis adequadas para o contexto de ensino.

Os quadros, a seguir, apresentam a síntese das **dimensões ensináveis** quanto as características contextuais, discursivas, linguístico-discursivas e multissemióticas do documentário expositivo e do roteiro de documentário.

Características contextuais

Características discursivas

Características linguístico-discursivas

Características multissemióticas

	Dimensões ensinadas do documentário expositivo	Dimensões ensinadas do roteiro de documentário
Características Contextuais	<p>Objetivo da interação: Expôr os problemas sociais, educacionais, financeiros e emocionais na vida dos alunos, provocados pelo isolamento.</p> <p>Enunciador: Os alunos, como documentaristas.</p> <p>Prática social de vinculação do gênero: Prática de linguagem de produção textual na disciplina escolar de língua Portuguesa.</p> <p>Conteúdo temático: cotidiano familiar em época de pandemia da COVID-19.</p> <p>Espaço de comunicação: Evento escolar pelo <i>Google Meet</i>.</p> <p>Suporte de vinculação: <i>Youtube</i></p> <p>Destinatário da produção: Pais, colegas de sala, equipe pedagógica e equipe gestora da escola.</p> <p>Momento de comunicação: Segundo semestre do ano letivo de 2020.</p>	<p>Objetivo da interação: Organizar as ideias dos alunos produtores, conduzi-los nas gravações de cada cena do documentário e orientá-los na edição.</p> <p>Enunciador: Os alunos, como integrantes de uma equipe de produção de documentário</p> <p>Prática social de vinculação do gênero: Prática de linguagem de produção textual na disciplina escolar de língua Portuguesa.</p> <p>Conteúdo temático: cotidiano familiar em época de pandemia da COVID-19.</p> <p>Espaço de comunicação: <i>Whatsapp</i> e <i>Google Meet</i>.</p> <p>Suporte: Slide de apresentação</p> <p>Destinatário da produção: Colegas do grupo, que compõem a equipe de produção do documentário.</p> <p>Momento de comunicação: Após a produção final na oficina 11.</p>



<p>Características Discursivas</p>	<p>Plano textual global</p> <p>- Layout do gênero: introdução (apresentação do tema mediante o uso de imagens, música de fundo e voz <i>over</i> do locutor, que visam captar a atenção do espectador); desenvolvimento (a tese dos alunos é desenvolvida por meio de informações apresentadas pela voz <i>over</i>, podendo ser conhecimentos científicos sobre o tema e evidências apresentadas pelas imagens de arquivo ou cenas <i>in loco</i>) e conclusão (une todos os argumentos mostrados pelos alunos, geralmente com uma frase apreciativa, motivacional ou metafórica). Ainda, título que evidencia o tema, construído com recursos paralinguísticos que mesclam legendas com elementos tipográficos de letras grandes e imagens estáticas ou em movimento e identificação dos emissores (créditos), que ocorre através de legendas em tela negra com letras brancas que identificam o produtor e a equipe de filmagem.</p>	<p>Plano textual global</p> <p>- Layout geral do gênero: a sequência de cenas constrói uma “história”, a forma como será desenvolvido o tema no documentário, com introdução (apresenta o tema), desenvolvimento (desenrolar do tema através da organização de cenas e inserção de informações) e conclusão (fechamento da tese selecionada para o tema). Ainda, apresenta <i>título</i> que evidencia o tema, <i>assinatura do roteirista</i>, <i>linguagem cinematográfica</i> indicativa de recursos multissemióticos.</p> <p>- Layout interno do gênero: cada cena é organizada a partir de três elementos estruturais: <i>cabeçalho</i> (indica espaço e tempo), <i>descrição</i> (descrição do cenário, personagens e suas respectivas ações) e <i>diálogo</i> (fala do locutor ou personagens).</p>
---	---	---



<p>Características Linguístico - discursivas</p>	<p>Mecanismos de textualização Coesão nominal: emprego de anáforas nominais na voz over do locutor, que retomam referentes por meio da repetição do mesmo item lexical ou pelo uso de pronomes. Coesão verbal: emprego do tempo presente do indicativo, para apresentar características do sujeito, estado permanente de uma situação e verdades científicas dos fatos. Mecanismos de enunciação Registro linguístico: emprego do registro formal na produção da narração em voz over e o emprego do registro informal nas produções orais de entrevistados. Utiliza predominantemente a denotação, porém com trechos conotativos, através do uso da metáfora, como recurso utilizado nas comparações implícitas, metafóricas, da narração em voz over.</p>	<p>Mecanismos de textualização Conexão: marcada pela enumeração das cenas, que articula a progressão temática no texto. Coesão nominal: emprego de anáfora nominal, com sintagma nominal idêntico a seu antecedente. Coesão verbal: emprego do presente do indicativo, como presente simultâneo. Mecanismos de enunciação Registro linguístico: apresenta o registro formal, com inserção de termos da linguagem cinematográfica. Utiliza predominantemente a língua de forma denotativa, devido ao seu caráter organizacional da produção do documentário.</p>
---	---	--



<p>Características Multissemióticas</p>	<p>Elementos da linguagem cinematográfica: expresso nas escolhas de deslocamento da câmera, ângulos, planos e som.</p> <p>Características visuais: legendas (expressam frases provocativas, apresentam o título, indicam o nome dos entrevistados e os emissores; geralmente, em tela negra com letras brancas), imagens estáticas (de arquivos - jornais, livros, revistas, etc. - ou reproduzem fotos), imagens em movimento (produzidas em estúdio ou gravações in loco - coletadas em ambientes reais).</p> <p>Características auditivas: músicas de fundo (variam de acordo com o propósito do documentarista), a narração em voz over, ruídos ambientes ou produzidos artificialmente.</p> <p>Características da oralidade na voz over: entonação e pausa.</p>	
--	--	--



7 - Contexto de ensino remoto emergencial

O ensino remoto que tratamos refere-se à mudança do espaço físico presencial para o temporariamente remoto (digital), “termo muito utilizado na área de Tecnologia de Informação (TI) para se referir à não presencialidade”, segundo Joye, Moreira e Rocha (2020, p.14). Trabalhamos também com o conceito de emergencial, devido ao contexto pandêmico da COVID-19, no qual instituições e profissionais de saúde tentam controlar a crise sanitária por meio do distanciamento social. No caso do ensino na Educação Básica, as secretarias de educação tiveram que interromper a modalidade presencial, em caráter excepcional, ofertando regimes especiais de desenvolvimento das atividades escolares, como podemos conferir pela resolução emitida pela Secretaria Estadual de Ensino do Paraná (2020). De acordo com Joye, Moreira e Rocha (2020, p.13), o principal propósito das instituições de ensino ao instaurar o ensino remoto emergencial “não é recriar um novo modelo educacional, mas fornecer acesso temporário aos conteúdos e apoios educacionais de uma maneira a minimizar os efeitos do isolamento social”.

Oliveira, Corrêa e Morés (2020, p.3) afirmam que o modelo de ensino remoto emergencial utiliza “uma metodologia semelhante à do ensino presencial”, incluindo a mesma organização curricular, a mesma carga horária e o mesmo número de estudantes por turma do modelo presencial. Portanto, vale ressaltar que esse modelo de ensino não configura a modalidade de Educação à Distância (EAD), amparada por lei (BRASIL, 2017), a qual considera a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação, como também com profissionais qualificados, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatível, entre outros aspectos.

Na SDG do "documentário expositivo" os recursos digitais e tecnológicos utilizados são: *Classroom*, *Google Forms*, *Google Docs*, *Google Meet* e *Youtube*.

Classroom



Google Forms



Google Docs



Youtube



Google Meet



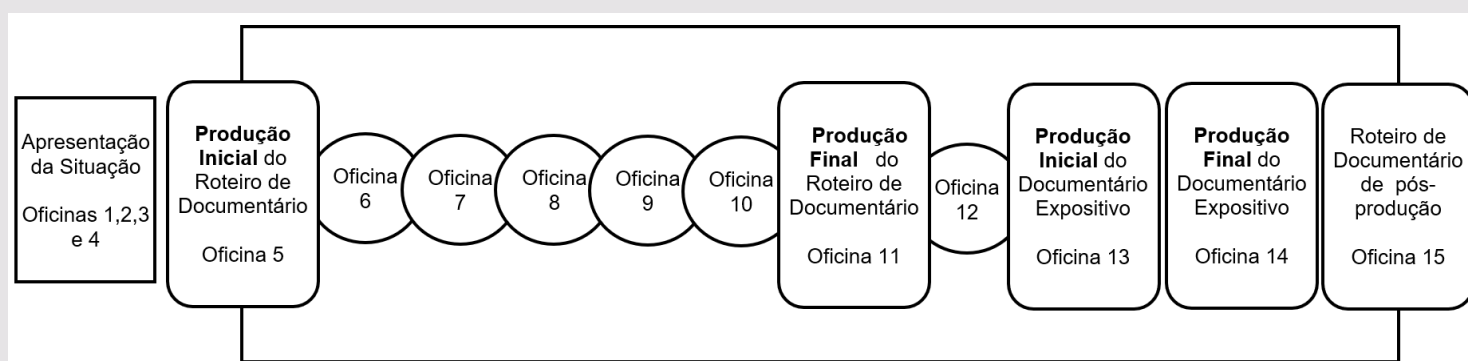


8 – SDG do documentário expositivo

A SDG do documentário expositivo para a modalidade remota mantém como base teórico-metodológica a metodologia das SDG (BARROS, 2020). Como procedimento, a SDG tem uma estrutura de base sistematizada a partir das seguintes fases: apresentação da situação, produção inicial, módulos (ou oficinas, como ficou conhecido aqui no Brasil) e produção final (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011).

O plano visual da SDG do documentário expositivo apresenta a produção inicial e final do hipergênero documentário expositivo, como também do gênero de apoio o roteiro de documentário, além da produção do roteiro de pós-produção, o que provoca uma ampliação em seu escopo.

Plano visual da SDG



Fonte: a autora.

O plano visual da SDG contempla tanto o documentário expositivo, o enunciado hipergenérico como seu gênero de apoio, o roteiro de documentário (PUCCINI, 2007), o qual define e sistematiza elementos que orientam a produção de todos os passos do documentário (espaço e tempo das gravações, descrição das cenas e diálogo). Como vemos, pelo esquema, a produção do documentário expositivo tem início após o processo de produção do roteiro, uma vez que o gênero de apoio se constitui como um recurso de planejamento e organização para a efetivação da produção do hipergênero audiovisual. Já o roteiro de pós-produção configura o texto audiovisual finalizado, com todas as alterações que podem ocorrer durante as filmagens e edições.

Sobre o plano visual da SDG é importante ressaltar dois pontos:

- a forma de textualização da SDG adotada nesse trabalho;
- a adaptação feita em razão das especificidades do objeto de ensino.



Em relação ao primeiro ponto, esclarecemos que os autores genebrinos propuseram um esquema para o procedimento de SDG, dividido em fases (apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final), mas não normatizaram a forma de textualização ou de apresentação do material didático construído a partir de tal procedimento.

Nesse trabalho é adotado, assim como o fazem vários pesquisadores brasileiros, o modelo da Olimpíada de Língua Portuguesa, uma das divulgadoras da SDG no Brasil. Assim como nos cadernos dos gêneros da Olimpíada, são modularizados todo o processo interventivo em oficinas (nome mais acessível para o professorado brasileiro – ao invés de módulos), de modo que cada oficina reunisse atividades com objetivos/objetos em comum, sem, no entanto, deixar de seguir as etapas propostas pelo esquema da SDG. Nesse formato, é comum termos em uma mesma etapa do procedimento mais de uma oficina, como acontece com a fase da Apresentação da Situação, na nossa SDG.

Sobre o segundo ponto, como ressaltam Magalhães e Cristovão (2018, p. 33), em um texto em que as autoras traçam um panorama da SDG no contexto brasileiro, “a sequência didática de gêneros textuais foi expandida e reinterpretada de muitas formas, resultando em novos construtos [...]”. Isso porque, segundo as autoras, a SDG é bastante flexível e adaptável, ancorando-se em um “trabalho que, embora seja planejado, é pensado e repensado com base no contexto escolar” (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018, p. 47), ou seja, nos alunos atendidos, na escola, nos objetivos propostos pelo projeto, no gênero orientador da SDG, etc.

A adaptação feita no esquema original, de colocar apenas o roteiro como produção inicial, deve-se à especificidade do hipergênero ‘documentário’. Seria impossível solicitar a produção de um documentário sem a elaboração do seu ‘projeto’ (o roteiro), assim como seria muito complicado pedir a sua elaboração, em uma fase inicial da SDG, sem os alunos conhecerem minimamente o que é um documentário, pois esse hipergênero é emergente como objeto de ensino e, no contexto da escola pública, pouco conhecido pelos alunos.

Os próprios autores genebrinos colocam a possibilidade de simplificar a primeira produção: “A apresentação da situação não desemboca necessariamente em uma produção inicial completa. [...] A produção inicial pode ser simplificada [...]” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011, p. 86). Dessa forma, optamos por fazer o diagnóstico inicial com a produção do roteiro do documentário, mas também ancorados em atividades de análise de vídeos de documentários inseridas na fase da Apresentação da Situação.

A seguir, no claquete, indicamos o link para acesso ao site das Olimpíada de Língua Portuguesa.





Na etapa da apresentação da situação, temos quatro oficinas com atividades que verificavam os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o hipergênero 'documentário', além de exporem o problema de comunicação que constitui o projeto coletivo da turma. Assim, a avaliação diagnóstica sobre o documentário e o questionário comparativo entre o documentário e outros gêneros audiovisuais (animação, notícia em vídeo e gravação de câmera de segurança), como também a produção inicial do roteiro de documentário geram dados sobre as capacidades reais dos alunos, como também o percurso que esses ainda tem a percorrer.

Com esses resultados e com as dimensões ensináveis do documentário é delimitado os objetos a serem abordados nas oficinas 6 a 10 (correspondentes à etapa 'módulos' do esquema da SDG dos pesquisadores de Genebra). Tanto o documentário expositivo quanto seu gênero de apoio, o roteiro de documentário, são trabalhados nos módulos de forma interligada, visto que o segundo é fundamental para a constituição do primeiro.

Já na oficina 12 há uma retomada dos conteúdos dos módulos sobre a produção do "documentário expositivo", para que na oficina 13 ocorra a produção inicial. Dessa forma na oficina 14 o hipergênero audiovisual, primeiramente, passa por análise (em grupos) seguindo ficha de revisão do gênero, com retomada das dimensões ensinadas nas oficinas 6 - 10 e 12, para que então ocorra o redesign e produção final do documentário expositivo.

Na SDG para o ensino remoto, cada oficina determina um prazo de entrega das atividades, correspondente a quarenta e oito horas após a postagem pelo professor, no Classroom. Esse procedimento difere das práticas de sala de aula física, na qual a realização das atividades de ensino ocorre predominantemente dentro do período de aula, cabendo períodos mais longos de entrega apenas às tarefas de casa, pesquisas e algumas produções textuais.

A sinopse da SDG do documentário expositivo apresenta as atividades didáticas que abordam as: características contextuais (CC), características discursivas (CD), características linguístico-discursivas (CLD) e características multissemióticas (CM), projetadas para o contexto de ensino remoto e organizadas em oficinas. Cada oficina volta-se a um objetivo de ensino, dentro do projeto maior de produção do documentário – gênero unificador da SDG.



9 - Sinopse da SDG do documentário expositivo

Módulos		Objetivos (para o professor)	Atividades /tarefas/ dispositivos didáticos	Características contextuais (CC), discursivas (CD), linguístico-discursivas (CLD) e multissemióticas (CM)			
				C C	C D	CL D	C M
0 1	Documentário: uma linguagem multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o gênero documentário. ✓ Diferenciar o documentário de outros tipos de textos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>. -Encontro pelo <i>Google Meet</i> para orientações sobre a SDG do Documentário Expositivo e utilização dessa ferramenta digital. -Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 1 (<i>link do Youtube</i>). -Avaliação diagnóstica escrita (individual) sobre os conhecimentos prévios do gênero documentário (<i>Google Forms</i>). -Leitura de textos audiovisuais de animação, notícia, documentário e captação de câmera de segurança (<i>link do Youtube</i>). -Questionário comparativo (em grupo), com questões objetivas, entre o documentário e outros gêneros audiovisuais (<i>Google Forms</i>). 	X			X



0 2	"Close-up" no cotidiano familiar em época de pandemia.	✓	Conscientizar sobre a possível relevância social do "documentário".	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 2 (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Leitura de documentários sobre o cotidiano familiar em época de pandemia (<i>links do Youtube</i>).</p> <p>-Reflexão e produção de comentário escrito (em grupo) sobre o tema dos documentários lidos (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Conversa entre alunos e familiares seguindo perguntas norteadoras sobre os problemas sociais, financeiros e educacionais gerados pela pandemia do COVID-19 em suas vidas e transcrição das respostas (<i>Google Forms</i>).</p>		X		
0 3	As primeiras imagens surgem através da escrita.	✓ ✓	<p>Apresentar o roteiro de documentário.</p> <p>Conhecer as características dominantes do roteiro de documentário.</p>	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 3.</p> <p>-Reflexão e produção de comentário escrito (em grupo) sobre a importância do roteiro para a produção do documentário (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Leitura (individual) do roteiro do documentário "Ilha das Flores" (<i>Google Docs</i>).</p> <p>-Questionário de análise (em grupo), com questões objetivas, dos elementos constitutivos do gênero roteiro de documentário tais como: tema, tese, tipo de voz, legendas, cabeçalho de cena, título, ação, personagens e diálogos (<i>Google Forms</i>).</p>	X	X		



04	Pesquisa e planejamento	✓ Mobilizar os alunos para o tema: o cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19. ✓ Planejar a produção do roteiro de documentário	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Videoaula assíncrona da professora sobre a atividade de pesquisa (<i>link do Youtube</i>). -Pesquisa (individual) na <i>internet</i> sobre o cotidiano familiar durante a quarentena e os problemas sociais, financeiros e educacionais gerados pela pandemia do COVID-19 (<i>Google Forms</i>). -Videoaula assíncrona da professora sobre o planejamento do roteiro do documentário (<i>link do Youtube</i>). -Planejamento (em grupo) do Roteiro de Documentário (<i>Google Forms</i>).		X		
05	Produção inicial do roteiro de documentário	✓ Mobilizar os alunos para a produção da primeira versão de um roteiro de documentário com foco no cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19.	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 5 (<i>link do Youtube</i>). -Leitura (individual) de roteiros e documentários expositivos: "Organicando" e "Ilha das Flores" (<i>Google Docs</i>). -Primeira produção (em grupo) do roteiro de documentário (<i>Google Forms</i>).	X	X	X	
06	Diversas formas de se ver	✓ Analisar e comparar documentários diferentes, mas com um mesmo tema.	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 6 (<i>link do Youtube</i>). -Leitura (individual) de documentários com teses diferentes sobre um mesmo tema (<i>links do Youtube</i>). -Questionário analítico (em grupo), com questões objetivas sobre a tese e as escolhas relacionadas à duração, aos locais de gravação, às pessoas entrevistadas e ao emprego do locutor em voz over, nos documentários lidos (<i>Google Forms</i>).		X		X



07	Foco no documentário expositivo.	✓	Conhecer as características dominantes do documentário expositivo.	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 7 (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Questionário analítico (em grupo), com questões objetivas sobre o contexto de produção, suporte e recursos multissemióticos relacionados ao documentário "Ilha das flores" em anexo (<i>Google Forms</i>).</p>	X			X
08	Linguagem audiovisual: elementos da linguagem cinematográfica	✓	Analisar os elementos da linguagem audiovisual/ cinematográfica.	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 8 (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Apresentação escrita dos elementos da linguagem cinematográfica (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Leitura (individual) do documentário expositivo "Recife – comércio de vários sotaques" (<i>links do Youtube</i>).</p> <p>-Questionário (em grupo), com questões objetivas para identificação dos elementos da linguagem cinematográfica empregados no documentário expositivo lido (<i>Google Forms</i>).</p>				X



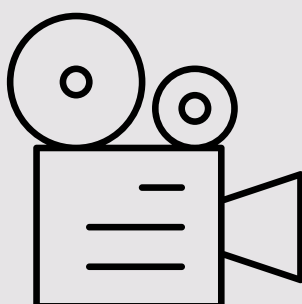
09	Voz over do documentário expositivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a entonação e a pausa. ✓ Observar o emprego da linguagem formal e informal, como também da metáfora. 	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre entonação e pausa na voz over (link do Youtube).</p> <p>-Questionário reflexivo (em grupo) sobre o uso da entonação e as possibilidades de sentido (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Treino de oralidade (individual) de poesia e notícia, observando o emprego da entonação (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Treino de oralidade (individual) de notícia seguindo sinais gráficos indicadores da pausa curta e pausa longa (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre registro linguístico formal/informal, denotação/conotação e metáfora na voz over (link do Youtube).</p> <p>-Leitura (individual) do roteiro "Organicando" (<i>Google Docs</i>).</p> <p>-Questionário analítico (em grupo) da utilização da linguagem formal e informal na narração em voz over e identificação da linguagem metaforizada no roteiro lido (<i>Google Forms</i>).</p>			X	
10	Tempo verbal e retomadas textuais na voz over.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o emprego do presente do indicativo e sua função na produção da voz over. ✓ Usar retomadas textuais na produção da voz over. 	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o tempo verbal da narração em voz over (link do Youtube).</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre retomadas textuais na narração em voz over (link do Youtube).</p> <p>-Leitura (individual) do roteiro "Ilha das Flores" (<i>Google Docs</i>).</p> <p>-Questionário (em grupo), com questões objetivas, sobre o emprego do presente do indicativo e das retomadas textuais no contexto de produção do narrador em voz over (<i>Google Forms</i>).</p>			X	



1 1	Reescrita do roteiro de documentário.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisar as produções observando os elementos estruturais do roteiro; ✓ Adequar a produção do roteiro à produção do documentário expositivo em vídeo; ✓ Sensibilizar a correção da produção em aspectos linguísticos e ortográficos. 	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 11 (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Leitura de vídeo instrucional "Como fazer um roteiro de documentário?" (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Reescrita inicial (em grupo) do roteiro do documentário da produção inicial, observando os elementos estruturais internos de cada cena (cabeçalho, descrição e diálogo) (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Reescrita final (em grupo) do Roteiro do documentário, observando os elementos estruturais (título, introdução, desenvolvimento e conclusão) e correção do uso de letras maiúsculas e minúsculas, acentuação de palavras, pontuação e desvios gramaticais (de acordo com os conhecimentos prévios dos alunos e com o auxílio do professor) (<i>Google Forms</i>).</p>	X	X	X	
1 2	Planejando as gravações	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar a produção do documentário expositivo. 	<p>-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i>.</p> <p>-Videoaula assíncrona e orientações da professora sobre o conteúdo da oficina 12 (<i>link do Youtube</i>).</p> <p>-Planejamento (em grupo) das gravações e equipamentos; e divisão de funções (<i>Google Forms</i>).</p> <p>-Orientações por escrito para as gravações, quanto à iluminação, som, produção da voz <i>over</i>, direitos autorais, autorização de uso de imagem e depoimento, duração do documentário e edição (<i>Google Docs</i>).</p> <p>-Termos de autorização de uso de imagem e depoimento em anexo (<i>Google Forms</i>).</p>	X	X		X



1 3	Produção inicial do documentário expositivo	✓ Mobilizar os alunos para a produção da primeira versão do documentário expositivo com foco no cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19.	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Videoaula assíncrona da professora sobre o conteúdo da oficina 13 (<i>link do Youtube</i>). -Produção inicial (em grupo) do documentário expositivo (<i>link do Youtube</i>). -Orientações por escrito sobre inserção da produção inicial do documentário expositivo em um canal dos alunos no <i>Youtube</i> , configurações e postagem do link (URL) na atividade (<i>Google Forms</i>).	X	X	X	X
1 4	Redesign do documentário expositivo	✓ Refazer as produções observando os elementos constitutivos do documentário expositivo.	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Revisão e <i>redesign</i> do documentário expositivo (em grupos) seguindo ficha de revisão do gênero (<i>Google Forms</i>). -Produção final (em grupo) do documentário expositivo (<i>link do Youtube</i>).	X	X	X	X
1 5	Roteiro de pós-produção	✓ Produzir o roteiro de pós-produção com a inserção das entrevistas e alterações realizadas na gravação e edição do documentário expositivo.	-Instruções escritas na abertura da oficina no <i>Classroom</i> . -Produção do Roteiro de pós-produção (em grupo) (<i>Google Docs</i>).	X	X	X	X
1 6	Exposição	✓ Expor as produções dos documentários expositivos para a comunidade escolar.	-Evento escolar pelo <i>Google Meet</i> para expor as produções dos alunos no enfrentamento da pandemia do COVID-19 e as consequências desse contexto.				



Professor (a)

As atividades da SDG do documentário expositivo estão configuradas para serem inseridas na sala de aula virtual de Google Classroom, uma vez que o objetivo principal é fornecer um instrumento de ensino compatível com a modalidade virtual, seja para um ensino remoto, híbrido ou presencial moderno.

Porém todas as atividades das oficinas podem ser impressas e disponibilizadas aos alunos, bem como os textos audiovisuais podem ser apresentados nas salas de multimídia das escolas ou através de data show.

VIDEOAULAS SÍNCRONAS VIA GOOGLE MEET

Caro(a) professor(a), a interação síncrona entre o professor e alunos, como também entre alunos e colegas é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

A interação síncrona dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do objeto de ensino, o documentário expositivo, é de grande relevância para a aprendizagem, pois são nos encontros via *Google Meet*, que o professor pode verificar a não apropriação de conteúdos por parte dos alunos. O que possibilita a retomada ou mesmo reelaboração das atividades.

A partir de nossa prática, recomendamos a organização de um encontro síncrono via *Google Meet* no início de cada oficina da SDG.

Para a efetivação desses encontros, fazemos as seguintes orientações.

- Oriente seus alunos para que mantenham a câmera sempre aberta, pois é fundamental para mediação da aprendizagem. As expressões faciais dos alunos demonstram compreensão e dúvida, assim como interesse e apatia. São essas expressões que orientam a condução da videoaula síncrona.
- Grave sua aula por *Google Meet*, pois essa gravação pode ser disponibilizada aos alunos que não puderam participar da videoaula síncrona.
- Estimule a participação dos alunos oralmente, a fim de verificar a apropriação dos conteúdos.
- Apresente os textos audiovisuais e escritos anexados às oficinas, faça questionamentos e busque despertar interesse e motivação.

VIDEOAULAS ASSÍNCRONAS PRODUZIDAS PELO(A) DOCENTE

Caro(a) professor(a), antes de iniciar as gravações de suas videoaulas vamos compreender a importância desse instrumento no processo de ensino aprendizagem:

Na SDG do “Documentário Expositivo”, as explanações docentes são assíncronas, gravadas em videoaulas e inseridas no canal do Youtube criado para esse fim, com links disponibilizados aos alunos em cada oficina. Tais produções audiovisuais são criadas para explicar os conteúdos e passar orientações quanto à realização dos dispositivos didáticos, alertar os alunos sobre a necessidade de lerem os textos anexos às oficinas (escritos ou audiovisuais), além de expor alguns aspectos necessários à aprendizagem.

Segundo Camargo, Garofalo e Coura-Sobrinho (2011, p. 81), a utilização e adequação da linguagem audiovisual, multissemiótica, tais como gestos, expressões faciais, oralidade, imagem estática ou em movimento, gráficos, áudios, etc. “determinam o discurso que chegará ao aluno”. A combinação dessas linguagens amplia a produção de significados e torna maior o potencial funcional do objetivo de comunicação do professor, conforme ressaltam Ferreira e Vieira (2015, p. 112).

Gerbase (2006, p. 5) considera que as videoaulas com melhores resultados na aprendizagem são aquelas que têm “movimento, ação, que sabem romper a monotonia”, com dinâmica inovadora obtida “pelo movimento físico do professor, movimento das câmeras, cortes para enquadramentos diferentes, interatividade com os alunos distantes (no caso de transmissão ao vivo)”, mas principalmente pelo uso das linguagens corporais do docente (expressão facial, olhar direto para a câmera, expressão corporal) e o emprego das linguagens audiovisuais (imagem, vídeo e áudio).

Barrére, Scortegagna e Lélis (2011, p. 292), em uma pesquisa sobre a produção de videoaulas, deixam claramente visível a extrema importância da figura e da voz do docente, pois ao substituírem a imagem do professor por um avatar ou boneco genérico e a voz por uma ferramenta tecnológica de áudio, a maior porcentagem dos alunos analisados relataram carência das expressões docentes, indicando que, na ausência da figura do professor, há uma sensação de impessoalidade. Também manifestaram que o áudio se tornou cansativo quando esse substituíu a voz do educador.

Orientações pedagógicas

Na videoaula você deve:

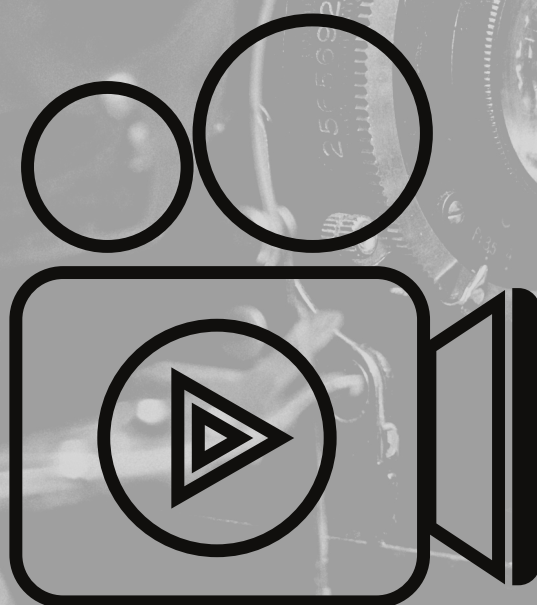
- Explicar os conteúdos de forma clara e objetiva, buscando contextualizar os objetos de ensino com situações da vida do aluno.
- Passar orientações quanto à realização dos dispositivos didáticos.
- Alertar os alunos sobre a necessidade de lerem os textos anexos às oficinas (escritos ou audiovisuais).
- Utilizar diversas linguagens (verbal, corporal, sonora e visual) para a transmissão e construção do conhecimento on-line.

Orientações técnicas

Para a produção da videoaula você deve:

- Produzir videoaulas com duração de no mínimo 2 minutos e no máximo 5 minutos, pois vídeos mais longos podem ser cansativos para os alunos.
- Planejar sua videoaula fazendo uma lista com os tópicos principais a serem abordados.
- Gravar sua videoaula em um local bem iluminado, silencioso e com fundo neutro (por exemplo: de costas para uma parede); evitando assim distrações e/ou interferências visuais).
- Utilizar o enquadramento em plano médio, no qual aparece a pessoa da cintura para cima.
- Recorrer a aplicativos de gravação de vídeo, como o Google meet que permite apresentar vídeos, slides e imagens, além de possibilitar a navegação por sites da internet ao mesmo tempo em que se produz a expressão audiovisual docente.
- Criar um canal no Youtube, fazer o upload de sua videoaula, escolher a visibilidade “não listados”, copiar o link e depois inseri-lo como anexo a cada oficina.

OFICINAS



OFICINA 1

DOCUMENTÁRIO: UMA LINGUAGEM MULTISSEMIÓTICA

Objetivos:

- Conhecer o gênero documentário.
- Diferenciar o documentário de outros tipos de textos audiovisuais.



Instruções
gerais

Professor(a), esse é o primeiro contato com o gênero e o momento de apresentar o suporte de circulação dos documentários que serão estudados ao longo da sequência didática do gênero. Nessa primeira etapa, vamos identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o documentário e compreender como eles relacionam o verbal e o não verbal para a produção de sentidos do texto. Além disso, conduzir os alunos a diferenciação do documentário com outros gêneros audiovisuais.

- Vamos começar preparando o espaço da SDG em sua turma do Classroom!

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

1- **Classroom** - Criação do Tópico SDG do "documentário expositivo":

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em TÓPICO.
- c. Na caixa que abrir insira: **SDG do "documentário expositivo"**

2- **Classroom** - Inserção da Oficina 1:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 1 - Documentário: uma linguagem multissemiótica**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- e. Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 1 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina1".
- 2 - Responda à atividade 1 sobre o que você já sabe sobre o "documentário".
- 3 - Depois leia os 4 textos audiovisuais em vídeo, anexados abaixo:
 - Documentário: Eu, Favela.
 - Curta metragem de animação - Confusão com os biscoitos.
 - Notícia (em vídeo) - EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.
 - Registro de câmera de segurança - Flagra de acidente entre moto e caminhão.
- 4 - Realize a atividade 2 refletindo sobre as diferenças e semelhanças do "documentário" com os outros gêneros audiovisuais.

OFICINA 1

DOCUMENTÁRIO: UMA LINGUAGEM MULTISSEMIÓTICA

Anexos das oficinas
no Classroom.

Instruções para o
professor inserir as
OFICINAS no Classroom.

g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os links. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Atividades
para serem
inseridas no
Classroom.

1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o link).

2) **Documentário: Eu, Favela.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8CbEpaaQ8VY&feature=emb_logo>

3) **Curta metragem de animação: Confusão com os biscoitos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vBzwcxHfRao&feature=emb_logo>

4) **Notícia: EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rNWYZIS4kHU&feature=emb_logo>

5) **Registro de câmera de segurança: Acidente entre moto e caminhão.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7fhnKTElJAA&feature=emb_logo>



Oficina 1 – Atividade 1 - O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O GÊNERO DOCUMENTÁRIO?

Nome do (a) aluno (a): _____ (Resposta curta)

1. O que é um documentário? (Resposta curta)

2. Quais são os temas apresentados em documentários? (Resposta curta)

3. Onde os documentários circulam? (Caixas de seleção)

() Revistas

() Canal de TV

() Youtube

() Redes sociais

() Cinema

() Jornais televisivos ou online

4. Qual a finalidade de se produzir um documentário? (Resposta curta)

5. Todos os documentários tem a mesma estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão)? Justifique. (Resposta curta)

6. Quais as diferenças entre o documentário e o cinema de ficção? (Resposta curta)

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 1 no
Google Forms!



OFICINA 1

DOCUMENTÁRIO: UMA LINGUAGEM MULTISSEMIÓTICA

Instruções para o
professor inserir as
OFICINAS no Classroom.



i. Clique novamente em **criar** e escolha **formulário** (*Google Forms*), então preencha com as informações da **Atividade 2**, no quadro abaixo em azul.

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.



Oficina 1 - Atividade 2 - COMPARANDO O DOCUMENTÁRIO COM OUTROS TEXTOS AUDIOVISUAIS

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Leia os textos audiovisuais em anexo a Oficina 1:

- Documentário: Eu, Favela.
- Curta metragem de animação - Confusão com os biscoitos.
- Notícia (em vídeo) - EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.
- Registro de câmera de segurança - Flagra de acidente entre moto e caminhão.

2) Assinale as opções corretas sobre as características dos textos audiovisuais assistidos anteriormente.

a) Quais textos audiovisuais apresentam fatos ou pessoas reais? Mais de uma alternativa é correta. (Caixas de seleção)

- ☐ Documentário - Eu, Favela.
- ☐ Curta metragem de animação - Confusão com os biscoitos.
- ☐ Notícia (em vídeo) - EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.
- ☐ Registro de uma câmera de segurança - Flagra de acidente entre moto e caminhão.

b) Qual texto audiovisual registra cenas fictícias? Marque apenas uma opção. (Caixas de seleção)

- ☐ Documentário - Eu, Favela.
- ☐ Curta metragem de animação - Confusão com os biscoitos.
- ☐ Notícia (em vídeo) - EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.
- ☐ Registro de uma câmera de segurança - Flagra de acidente entre moto e caminhão.

c) Quais textos audiovisuais mostram intencionalidade na captação das imagens reais? Mais de uma resposta é correta. (Caixas de seleção)

- ☐ Documentário - Eu, Favela.
- ☐ Curta metragem de animação - Confusão com os biscoitos.
- ☐ Notícia (em vídeo) - EUA matam comandante iraniano em ataque no Iraque.
- ☐ Registro de uma câmera de segurança - Flagra de acidente entre moto e caminhão.

Veja a
Atividade 2 da
Oficina 1 no
Google Forms!



j. Em seguida, clique em **criar atividade**.



OFICINA 2

“CLOSE-UP” NO COTIDIANO FAMILIAR EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Objetivos:



- Conscientizar sobre a possível relevância social do “documentário”

Instruções
gerais

Professor(a), nesta oficina o foco está no tema e sua importância para o meio social onde o aluno vive. Dessa forma, busque despertar a reflexão dos alunos a respeito da relevância social do “documentário”, tendo como conteúdo temático o cotidiano familiar em época de pandemia. Porém, se julgar necessário, o tema pode ser alterado para outros problemas sociais que fazem parte da realidade dos alunos. Caso seja realizada a alteração, pesquise e insira documentários condizentes.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 2:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 2 - “Close-up”**.
- Na barra lateral você irá selecionar em “pontos” a opção “sem nota” ou empregar a pontuação que desejar, e em “tópico” selecione SDG do “documentário expositivo”.
- Ainda na barra lateral no campo “data da entrega”, selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 2 da SDG.

1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada “Oficina 2”.

2 - Depois leia os quatro vídeos de documentários, anexados abaixo:

- Como a pandemia afeta uma favela.
- Família em quarentena | COVID-19.
- Geração pandemia - O impacto da quarentena nos adolescentes.
- Adolescente em isolamento/ rotina na quarentena.

3 - Responda à atividade 1.



OFICINA 2

“CLOSE-UP” NO COTIDIANO FAMILIAR EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

Anexos das oficinas no Classroom.



- 1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).
2. **Como a pandemia afeta uma favela.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=31&v=akAGE4TwkGg&feature=emb_logo>
3. **Família em quarentena | COVID-19.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hvyeMxm_ZTs&feature=emb_logo>
4. **Geração pandemia - O impacto da quarentena nos adolescentes.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_oVXj8hh1UE>
5. **Adolescente em isolamento/Rotina na quarentena.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BDNhcaCSN2A>>

Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 2 – Atividade 1 – PANDEMIA DA COVID-19

Nome do (a) aluno (a): _____ (Resposta curta)

1) Leia os documentários relacionados abaixo, em anexo a Oficina 2, depois escreva um breve relato de como tem sido sua vida familiar em época de pandemia: (Parágrafo)

- Como a pandemia afeta uma favela.
- Família em quarentena | COVID-19.
- Geração pandemia - O impacto da quarentena nos adolescentes.
- Adolescente em isolamento/Rotina na quarentena.



Continuação

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.



2) Converse com seus familiares e responda as questões abaixo de acordo com as opiniões fornecidas sobre o contexto familiar durante a pandemia do COVID-19. *(Adicionar título e descrição)*

a) Qual é o objetivo do distanciamento social? *(Resposta curta)*

b) Você trabalhava antes da pandemia do COVID-19? E agora, continua no mesmo emprego? *(Resposta curta)*

c) Houve redução na renda familiar no período de pandemia? Explique. *(Resposta curta)*

d) Como está o relacionamento com seus familiares? Você mantém contato com tios, primos, sobrinhos, irmãos e avós durante a pandemia? *(Resposta curta)*

e) A pandemia do COVID-19 nos colocou diversas restrições. De que você tem sentido mais falta? *(Resposta curta)*

f) A alimentação de sua família mudou nesse período pandêmico? Explique. *(Resposta curta)*

g) Como tem sido o ensino escolar dos jovens e crianças de sua família? *(Resposta curta)*

h) Você acha que as crianças e jovens estão aprendendo e estudando de forma adequada? Por quê? *(Resposta curta)*

i) Devido à recomendação de isolamento social muitas pessoas tem se sentido sozinhas, podendo desenvolver depressão. Como está a saúde emocional de sua família? Explique. *(Resposta curta)*

j) Quais são seus planos para quando acabar a pandemia? *(Resposta curta)*

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 2 no
Google Forms!



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 3

AS PRIMEIRAS IMAGENS SURGEM POR MEIO DA ESCRITA

Objetivos:

- Apresentar o roteiro de documentário.
- Conhecer as características dominantes do roteiro de documentário.



Instruções
gerais

Professor(a), o "roteiro de documentário" é o gênero de apoio para a produção do "documentário expositivo". Sendo assim conscientize seus alunos sobre a importância da produção do Roteiro de Documentário para organizar as idéias e gravações do Documentário. Como também, explore a estrutura desse gênero formado pela junção de cenas e relacione a produção escrita com a produção audiovisual.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 3:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 3 - As primeiras imagens surgem por meio da escrita.**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- e. Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 3 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 3".
- 2 - Depois leia o Documentário Expositivo Ilha das Flores, anexado abaixo:
 - Ilha das Flores.
- 3 - Responda à atividade 1 que analisa a ligação entre o Documentário e o Roteiro de documentário.



Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o link).

2) **Ilha das Flores**. Disponível em: <
<https://www.youtube.com/watch?v=8iGNqVhqNIs>>



h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 3 – Atividade 1 – AS PRIMEIRAS IMAGENS SURGEM POR MEIO DA ESCRITA

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Você acha que todas as cenas de um documentário são gravadas aleatoriamente ou seus produtores constroem um texto que organiza as ideias e estrutura as gravações, como um roteiro? (Resposta curta)

2) Leia o documentário Ilha das Flores. (Adicionar título e descrição)

3) Analise o quadro abaixo e compare com um fragmento do roteiro do documentário Ilha das Flores de Jorge Furtado e responda as questões abaixo: (Adicionar título e descrição)

OFICINA 3

AS PRIMEIRAS IMAGENS SURGEM POR MEIO DA ESCRITA

Continuação

Atividades para serem inseridas no Classroom.

Roteiro de documentário	
TEMA: (assunto a ser desenvolvido em seu texto)	INTRODUÇÃO (início do texto, no qual se apresenta o tema mediante diversas abordagens que tencionam captar a atenção do espectador)
	DESENVOLVIMENTO (o ponto de vista (tese) do documentarista discorre através de informações sobre o tema, por meio das imagens estáticas ou em movimento, entrevistas, músicas e voz over do locutor):
	CONCLUSÃO (une todos as informações expostas pelo documentarista e encerra a tese por meio de uma frase motivacional ou reflexiva)
Elementos estruturais da <u>cena</u> do Roteiro de Documentário	
Cabeçalho	Nº da cena - Título da cena (ambiente/ local) - (período do dia)
Descrição da ação	(Descrição do que é mostrado na cena)
Diálogo	(Nome do personagem ou indicação de locutor em voz over) (Discurso direto com as falas dos personagens ou locutor)

a. Como é organizado o roteiro do documentário Ilha das Flores? (Múltipla escolha)

- ☐ Em versos
- ☐ Em estrofes
- ☐ Em cenas
- ☐ Em parágrafos

b. Por que as cenas são enumeradas? (Resposta curta)

c. Existem referências nas cenas quanto ao período do dia e ambiente das gravações? Dê exemplos. (Resposta curta)

d. Identifique as falas do "locutor" e copie um pequeno trecho? (Resposta longa)

e. No roteiro existem termos respectivos à linguagem cinematográfica? Se sim, dê um exemplo e explique seu significado. (Resposta curta)

f. Qual é o tema do roteiro de documentário Ilha das Flores? (Resposta curta)

g. Qual é o ponto de vista (tese) do roteirista ou cineasta que produziu esse roteiro? (Resposta curta)

"ILHA DAS FLORES" Roteiro de Jorge Furtado

(Cena 1) Sobre fundo preto surgem, em letras brancas sucessivamente, as seguintes frases:
ESTE NÃO É UM FILME DE FICÇÃO
ESTA NÃO É A SUA VIDA
DEUS NÃO EXISTE

(Cena 2) GLOBO: as frases desaparecem em Fade in e surge um globo girando, como no início de "Casablanca". Sobre e sob o globo, aparece o título do filme: ILHA DAS FLORES

(Cenas 3-5) MAPAS: fusão, ou corte, para mapas do Brasil, do Rio Grande do Sul, até se ler "Belém Novo" no mapa.

FUSÃO PARA

(Cena 6 - EXT - MANHÃ) PLANTAÇÃO DE TOMATES: Câmera na mão avança numa plantação de tomates em Belém Novo, em direção a um agricultor, japonês, parado no centro do quadro, olhando para a câmera.

LOCUTOR

Estamos em Belém Novo, município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, mais precisamente na latitude trinta graus, dois minutos e quinze segundos Sul e longitude cinquenta e um graus, treze minutos e treze segundos Oeste. Caminhamos neste momento numa plantação de tomates e podemos ver a frente, em pé, um ser humano, no caso, um japonês.

(Cenas 7-10 - INT) JAPONÊS: Dois japoneses, no estúdio, de frente e de perfil, como nas fotos de identificação policial. Detalhe dos olhos e do cabelo.

LOCUTOR

Os japoneses se distinguem dos demais seres humanos pelo formato dos olhos, por seus cabelos lisos e por seus nomes característicos.

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 3 no
Google Forms!



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 4

PESQUISA E PLANEJAMENTO

Objetivos:

- Mobilizar os alunos para o tema: o cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19.
- Planejar a produção do roteiro de documentário



Instruções
gerais

Professor(a), a pesquisa é fundamental para o desenvolvimento do conteúdo temático da produção textual, dessa forma estimule os alunos a buscarem informações com seus familiares, em jornais, revistas e sites da internet. Quando os discentes já tiverem se apropriado do tema e definido sua tese, estarão prontos para planejar a produção do Roteiro de Documentário.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 4:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 4 - Pesquisa e planejamento.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 4 da SDG.

1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 4 - atividade 1".

2 - Depois faça a atividade 1 de pesquisa (individual ou em grupo).

3 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 4 - atividade 2".

4 - Realize a atividade 2 (em grupo) sobre o planejamento da produção do "roteiro de documentário".

OFICINA 4

PESQUISA E PLANEJAMENTO

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.

g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

Anexos das oficinas no Classroom.

1) **Videoaula explicativa da ATIVIDADE 1** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

2) **Videoaula explicativa da ATIVIDADE 2** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Atividades para serem inseridas no Classroom.

Oficina 4 – Atividade 1 – PESQUISA

Nome dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Faça uma pesquisa na internet sobre o cotidiano familiar durante a quarentena e os problemas sociais, financeiros e educacionais gerados pela pandemia do COVID-19. Copie e cole 3 textos que você leu em sua pesquisa. (Adicionar título e descrição)

a) Texto 1 (pesquisado pelo aluno). (Parágrafo)

b) Texto 2 (pesquisado pelo aluno). (Parágrafo)

c) Texto 3 (pesquisado pelo aluno). (Parágrafo)

Veja a Atividade 1 da Oficina 4 no Google Forms!



OFICINA 4

PESQUISA E PLANEJAMENTO

i. Clique novamente em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 2**.

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.

Oficina 4 - Atividade 2 – PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO INICIAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Conversem com seus colegas de grupo e organizem suas ideias para o Roteiro de Documentário pensando que este texto conduzira a produção do Documentário Expositivo, nas questões abaixo: (Adicionar título e descrição)

- a) Qual será o tema de seu Roteiro e Documentário? (Resposta curta)
- b) As partes iniciais do roteiro do documentário correspondem a INTRODUÇÃO. Descreva como irá iniciar seu roteiro de documentário. (Resposta curta)
- c) Quais os locais de gravações que você e seu grupo irão usar? (Resposta curta)
- d) Decidam quais pessoas irão aparecer no vídeo, conversem com adultos que moram em sua casa. Lembrem-se que é proibido a imagem de alunos e menores de 18 anos. Quais são as pessoas que irão aparecer no vídeo? (Resposta curta)
- e) Marquem a opção que se enquadra no planejamento do grupo. As pessoas de sua família, que serão filmadas, aparecerão fazendo o que? (Múltipla escolha)
 - () Em seus afazeres habituais da quarentena, cozinhando, limpando, trabalhando, estudando, assistindo Tv, etc...
 - () Dando depoimento sobre a quarentena e os problemas que ela tema acarretado.
 - () Nas duas opções acima.
 - () Não filmarei ninguém de minha família.
- f) No documentário do grupo aparecerá imagens retiradas da internet, jornais ou revistas? Se sim, vocês já tem essas imagens selecionadas? (Resposta curta)
- g) Vocês colocarão música de fundo no documentário expositivo? Qual ou quais? (Resposta curta)
- h) Qual integrante do grupo será o locutor em voz over no documentário? (Resposta curta)
- i) Descrevam como o tema do documentário será apresentado por vocês. Faça uma breve explicação. (Resposta curta)
- j) Descrevam como será a conclusão do documentário. (Resposta curta)

2) Observem o quadro estrutural do Roteiro de Documentário:

Roteiro de documentário	
TEMA: (assunto a ser desenvolvido em seu texto)	INTRODUÇÃO (início do texto, no qual se apresenta o tema mediante diversas abordagens que tencionam captar a atenção do espectador)
	DESENVOLVIMENTO (o ponto de vista (tese) do documentarista discorre através de informações sobre o tema, por meio das imagens estáticas ou em movimento, entrevistas, músicas e voz over do locutor):
	CONCLUSÃO (une todos as informações expostas pelo documentarista e encerra a tese por meio de uma frase motivacional ou reflexiva)
Elementos estruturais da <u>cena</u> do Roteiro de Documentário	
Cabeçalho	Nº da cena - Título da cena (ambiente/ local) - (período do dia)
Descrição da ação	(Descrição do que é mostrado na cena)
Diálogo	(Nome do personagem ou indicação de locutor em voz over) (Discurso direto com as falas dos personagens ou locutor)

→
Veja a
Atividade 2 da
Oficina 4 no
Google Forms!



j. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 5

PRODUÇÃO INICIAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Objetivos:

- Mobilizar os alunos para a produção da primeira versão de um roteiro de documentário com foco no cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19.

Instruções gerais

Professor(a), o momento de produção inicial na SDG é fundamental para diagnosticar os conhecimentos que o aluno já tem sobre o gênero e o que precisa ser ensinado ou retomado visando a produção textual. Estimule seus alunos a escreverem mesmo que algumas vezes eles sentem receio de não saberem adequar sua escrita às características do gênero. A partir dessa produção será possível ajustar as atividades às dificuldades dos alunos.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 5:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 5 - Produção inicial do roteiro de documentário.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado um tempo maior para as produções, com um prazo de 24h a 62h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.

Instruções para o aluno na abertura das atividades do Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 4 da SDG.

- 1 – Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 5".
- 2 – Leia o Documentário Expositivo Organizando.
- 3 – Leia o Roteiro do Documentário Expositivo ORGANICÂND.
- 4 – Depois leia o Roteiro do Documentário Expositivo ILHA DAS FLORES.
- 5 – Na atividade 1, produza de forma colaborativa (em grupo) o Roteiro inicial de seu Documentário Expositivo.

OFICINA 5

PRODUÇÃO INICIAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"os alunos podem visualizar o arquivo"**.

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do *Youtube*, copie e cole o *link*).

2) **Organicando**. Disponível em: <
https://www.youtube.com/watch?v=hoFbNCcMbil&feature=emb_logo>



i. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"os alunos podem visualizar o arquivo"**.

"ORGANICANDO"

CENA 1 - ENTREVISTA - FUNDO PRETO
Sobre fundo preto surge o áudio de uma entrevista e em letras brancas, maiúsculas, os nomes dos entrevistados.
RONALDO ADRIANA IVAN

LOCUTOR 1 (V.O.)
A pergunta é: o que é orgânico para você, defina isso em uma palavra.

RONALDO (V.O.)
Orgânico.
Orgânico é uma questão de limpeza, não é?

ADRIANA (V.O.)
Para mim é ritmo de vida.

LOCUTOR 2 (V.O.)
Então, resumindo orgânicos. Cite uma palavra que resuma orgânicos para você.

IVAN (V.O.)
Saúde!

CENA 2 - TÍTULO - FUNDO PRETO
Surge no fundo preto o título do documentário. Música de fundo.

ORGANICANDO

FADE IN

CENA 3 - EXT. FEIRA LIVRE - DIA
Plano médio. Câmera na mão avança por uma feira livre, barracas de produtos orgânicos com legumes, verduras e frutas; pessoas comprando. Música de fundo que desaparece com o áudio do locutor.

Roteiro do Documentário Organicando no Google Docs.



"ILHA DAS FLORES"

Roteiro de Jorge Furtado

(1) Sobre fundo preto surgem, em letras brancas sucessivamente, as seguintes frases:
ESTE NÃO É UM FILME DE FICÇÃO
ESTA NÃO É A SUA VIDA
DEUS NÃO EXISTE

(2) GLOBO: as frases desaparecem em Fade in e surge um globo girando, como no início de "Casablanca". Sobre e sob o globo, aparece o título do filme:
ILHA DAS FLORES

(3-5) MAPAS: fusão, ou corte, para mapas do Brasil, do Rio Grande do Sul, até se ler "Belém Novo" no mapa.

FUSÃO PARA

(6) PLANTÃO DE TOMATES: Câmera na mão avança numa plantação de tomates em Belém Novo, em direção a um agricultor, japonês, parado no centro do quadro, olhando para a câmera.

Roteiro do Documentário Ilha das Flores no Google Docs.





j. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (Google Docs), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"fazer uma cópia para cada aluno"**.

Atividade para ser inserida no Classroom.



Oficina 5 – PRODUÇÃO INICIAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Nomes dos integrantes do grupo: _____

Alunos, antes de iniciarem a produção inicial do Roteiro do Documentário do grupo, observem as instruções abaixo:

- Leiam e analisem o Roteiro (texto escrito) e o Documentário expositivo (texto audiovisual) de "Organicando".
- Leiam e analisem o Roteiro completo do Documentário expositivo "Ilha das Flores".
- Produzam o ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO que será usado para ajudá-los com a organização e gravação do Documentário Expositivo.

Não esqueçam que o Roteiro deve conter TÍTULO, CENAS, DESCRIÇÃO DAS CENAS, DIÁLOGOS (das pessoas de sua família que aparecerão no vídeo e do LOCUTOR).

Seu texto deve conter de 4 a 10 cenas.

Neste momento vocês podem criar a vontade, usar a imaginação, como também a pesquisa e o planejamento realizados na Oficina 4.

Depois retomaremos o Roteiro inicial produzido pelo grupo na Oficina 11.

Obs.: Analisem com atenção o quadro estrutural do Roteiro de Documentário.

Roteiro de documentário	
TEMA: (assunto a ser desenvolvido em seu texto)	INTRODUÇÃO (início do texto, no qual se apresenta o tema mediante diversas abordagens que tencionam captar a atenção do espectador)
	DESENVOLVIMENTO (o ponto de vista (tese) do documentarista discorre através de informações sobre o tema, por meio das imagens estáticas ou em movimento, entrevistas, músicas e voz over do locutor):
	CONCLUSÃO (une todos as informações expostas pelo documentarista e encerra a tese por meio de uma frase motivacional ou reflexiva)
Elementos estruturais da <u>cena</u> do Roteiro de Documentário	
Cabeçalho	Nº da cena - Título da cena (ambiente/ local) - (período do dia)
Descrição da ação	(Descrição do que é mostrado na cena)
Diálogo	(Nome do personagem ou indicação de locutor em voz over) (Discurso direto com as falas dos personagens ou locutor)

Veja a Atividade da Oficina 5 no Google Docs!



k. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 6

DIVERSAS FORMAS DE SE VER

Objetivos:

- Analisar e comparar documentários com um mesmo tema, mas teses diferentes.



Instruções
gerais

Professor(a), nesta oficina os alunos irão comparar dois documentários com o mesmo tema, mas com teses diferentes. Provoque discussões e questionamentos sobre o ponto de vista (tese) de cada aluno sobre o tema dos documentários apresentados. É importante que os discentes aprendam a se posicionar perante o conteúdo temático proposto para a produção textual.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 6:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 6 - Diversas formas de se ver.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 6 da SDG.

1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 6".

2 - Depois leia os dois documentários anexados abaixo:

- Leituras
- Leitura de mundo

3 - Responda à atividade 1.



instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Atividades para serem inseridas no Classroom.

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

2) **Leituras.** Disponível em: <
https://www.youtube.com/watch?v=ES-5oqMqri4&feature=emb_logo >



3) **Leitura de mundo.** Disponível em: <
https://www.youtube.com/watch?v=ZlriTVZQFps&feature=emb_logo >



Oficina 6 – Atividade 1 – DIVERSAS FORMAS DE SE VER

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Leia os documentários: (Adicionar título e descrição)

- LEITURAS
- LEITURA DO MUNDO.

2) Com base nos documentários lidos, respondam as questões abaixo: (Adicionar título e descrição)

- a) Qual é o tema presente nos dois documentários? (Resposta curta)
 - b) Explique como o tema foi abordado em LEITURAS. (Resposta curta)
 - c) Explique como o tema foi abordado em LEITURA DO MUNDO. (Resposta curta)
 - d) Qual é o tempo de duração do Documentário LEITURAS? (Resposta curta)
 - e) Qual é o tempo de duração do Documentário LEITURA DO MUNDO? (Resposta curta)
 - f) Quais são os locais de gravação do Documentário LEITURAS? (Resposta curta)
 - g) Quais são os locais de gravação do Documentário LEITURA DO MUNDO? (Resposta curta)
 - h) Nos dois documentários tem pessoas sendo entrevistadas? Se sim, quem são? (Resposta curta)
- . (Resposta curta)

Veja a Atividade 1 da Oficina 6 no Google Forms!



j. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 7

FOCO NO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Objetivos:

- Conhecer as características dominantes do documentário expositivo.



Professor(a), nesta oficina os alunos conhecerão as principais características contextuais, discursivas, linguístico-discursivas e multissemióticas do Documentário Expositivo. A planilha de dados gerada pelo Google Forms ajudará no processo de avaliação e verificação da aprendizagem dos alunos.

Instruções
gerais



1- **Classroom** - Inserção da Oficina 7:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 7 - Foco no documentário expositivo.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.



Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.



Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 7 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 7".
- 2 - Depois leia novamente o Documentário Expositivo "Ilha das Flores".
- 3 - Realize a atividade 1 com atenção, pois você conhecerá as principais características do Documentário Expositivo".



Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

2) **Ilha das Flores**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8iGNqVhqNIs>>.



Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 7 – Atividade 1 – FOCO NO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Segundo Bill Nichols (2012) o documentário pode ser classificado em seis tipos, sendo: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático. Estes surgiram seguindo uma ordem cronológica e são classificados por suas características mais dominantes. Nosso foco é o **documentário expositivo** por expor questões sociais. (Adicionar título e descrição)

1) De acordo com o contexto de produção do documentário expositivo ILHA DAS FLORES, responda: (Adicionar título e descrição)

- a) Quem produziu o documentário expositivo ILHA DAS FLORES? (Resposta curta)
- b) Para quem? (Resposta curta)
- c) Com qual objetivo? (Resposta curta)

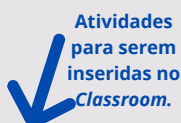
2) Quanto ao suporte (meio de divulgação do vídeo) do documentário expositivo ILHA DAS FLORES, responda: (Adicionar título e descrição)

- a) Onde foi veiculado (lançado) esse Documentário? Observem os créditos. (Resposta curta)
- b) Quais os locais de circulação do documentário expositivo? Vocês podem marcar mais de uma opção. (Caixas de seleção)
 - () Jornais televisivos ou on-line
 - () Cinema
 - () Canais de televisão
 - () Revistas
 - () Sites de filmes de curta-metragem
 - () Livros

OFICINA 7

FOCO NO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Continuação



3) No documentário expositivo Ilha das Flores podemos identificar diversos recursos imagéticos (imagens) e sonoros (sons).

Leiam novamente o documentário expositivo “Ilha das Flores” e respondam as questões a seguir sobre os recursos multissemióticos que compõem este gênero textual. *(Adicionar título e descrição)*

4) No documentário expositivo são usados recursos visuais, tais como legendas, imagens estáticas e imagens em movimento. Marquem as alternativas corretas: *(Adicionar título e descrição)*

a) As LEGENDAS podem representar: *(Caixas de seleção)*

- ☐ O título
- ☐ Traduções para a língua portuguesa
- ☐ Frases de afirmação
- ☐ Indicação dos emissores
- ☐ Indicação do local das gravações
- ☐ Nomes de pessoas entrevistadas

b) As IMAGENS ESTÁTICAS representam: *(Caixas de seleção)*

- ☐ fotografias (retrato de pessoas e lugares)
- ☐ autorretrato *(selfie)*
- ☐ imagens de livros, revistas e jornais
- ☐ imagens de arquivos da internet

c) As IMAGENS EM MOVIMENTO mostram: *(Caixas de seleção)*

- ☐ gravações in loco (no local), em eventos, na rua, na escola, etc.
- ☐ gravações em estúdio
- ☐ gravações ao vivo *(lives)*

5) No documentário expositivo são usados recursos sonoros, tais como: música, ruídos ambientes e ruídos artificiais. Explique, nas questões abaixo, como eles são empregados no documentário expositivo “Ilha das Flores”. *(Adicionar título e descrição)*

a) Em “Ilha das Flores” foi empregado MÚSICAS? Elas são tranquilas, agitadas, emocionantes ou tristes? *(Resposta curta)*

b) Em “Ilha das Flores” tem RUÍDOS AMBIENTES? Se sim, são ruídos de que? (De carros, bichos, pessoas, trânsito, insetos, máquinas? *(Resposta curta)*

c) Em “Ilha das Flores” tem RUÍDOS ARTIFICIAIS (não naturais do ambiente de gravação)? Se sim, ruídos do que? *(Resposta curta)*

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 7 no
Google Forms!



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 8

LINGUAGEM AUDIOVISUAL:

ELEMENTOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Objetivos:

- Analisar os elementos da linguagem audiovisual/ cinematográfica.



Instruções
gerais

Professor(a), a linguagem audiovisual(multissemiótica) no Documentário Expositivo configura a utilização de imagens, sons, legendas e elementos da linguagem cinematográfica. Como nosso objetivo não é formar documentaristas e sim transpor didaticamente um objeto social para um objeto aprendido no contexto de um 8º ano, apresentamos de forma sintética os principais elementos e buscamos analisa-los diante de seu uso nos exemplares disponibilizados.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 8:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 8 - Linguagem audiovisual: elementos da linguagem cinematográfica.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 8 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 8".
- 2 - Depois leia o Documentário Expositivo :
 - Recife-comércio de vários sotaques
- 3 - Responda à atividade 1 sobre os elementos da linguagem cinematográfica.

OFICINA 8

LINGUAGEM AUDIOVISUAL:

ELEMENTOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.

Anexos das oficinas no Classroom.

g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (*Google Forms*), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do *Youtube*, copie e cole o *link*).

2) **Recife-comércio de vários sotaques**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-r-YittHWpQ&feature=emb_logo>.



Atividades para serem inseridas no Classroom.

Oficina 8 – Atividade 1 – LINGUAGEM AUDIOVISUAL: ELEMENTOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Vamos conhecer alguns elementos da linguagem cinematográfica e analisar o emprego deles no Documentário Expositivo "Recife-comércio de vários sotaques". (Selecionar no *Google Forms* -Adicionar título e descrição)

Deslocamento de Câmera

- Movimentação panorâmica, onde a câmera gira ao redor de um eixo imaginário sem deslocar-se, e é muito usada para descrever cenas de grandes paisagens ou cenários, podendo ser movimentada horizontalmente ou verticalmente.
- Movimentação física, temos o zoom, que gera variações do ângulo da objetiva, através do deslocamento de um conjunto de lentes no interior da câmera, produzindo a aproximação ou afastamento do cenário a ser filmado.
- Movimentos de travelling, quando deslocada do chão, usados para captar os objetos tridimensionais estáticos em toda sua circunferência ou para acompanhar pessoas ou objetos em movimento.
- Posição de câmera objetiva, onde a mesma se coloca no lugar do observador convencional que visualiza e presencia a ação da cena.

Enquadramento

- Plano geral, que tem como objetivo descrever o cenário, tendo um ângulo de visão amplo e aberto.
- Plano médio, é aquele que põe em quadro o personagem dos pés a cabeça, tendo uma função narrativa.
- Plano americano, enquadra o personagem da cintura para cima ou acima dos joelhos, dando maior foco ao personagem do que ao cenário, destacando a ação exercida por ele.

OFICINA 8

LINGUAGEM AUDIOVISUAL:

ELEMENTOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA

Continuação

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.

Ângulo

- Plongée, que é o ângulo cuja objetiva é posicionada de cima para baixo, exaltando a personagem perante espectador, dando um aspecto de superioridade.
- Contra-plongée, que é a filmagem realizada de baixo para cima, dando ao ator ou ao objeto uma referência de opressão perante o cenário, atingindo-o em sua moral, e revelando sua inferioridade quanto aos elementos cênicos.
- Enquadramento inclinado, que corresponde o ponto de vista de uma pessoa deitada ao chão observando um cenário, objeto ou ator em um ligeiro declive. Este enquadramento também pode ser utilizado de forma a dar impressão de forte esforço físico a uma personagem ao puxar com uma corda uma caixa aparentemente pesada em uma rua íngreme.
- Enquadramento desordenado, que fisicamente é adquirido pelo balançar da câmera de um lado para o outro desordenadamente.

Montagem

A montagem narrativa empregada no documentário expositivo, quanto às dimensões temporais é:

- Linear, que utiliza uma sucessão de cenas de forma lógica e cronológica.

Som

- Realista

o Palavras usadas em caso normal (os diálogos habituais) ou em casos patológicos (o monólogo exteriorizado).

o Música com valor simbólico em relação a situação e as palavras.

o Ruídos com valor simbólico em relação a situação e as palavras.

o Silêncio símbolo de angústia, solidão e morte.

- Fora de campo (OFF) (fora da visão de quem está assistindo o vídeo)

o Palavras

– Pronunciadas por um personagem visível no ecrã (monólogo interior).

– Pronunciadas por um personagem invisível no ecrã (expressão de recordação, de remorso).

– Pronunciadas por um comentador invisível, pertencente ou não a ação(narrativa subjetiva ou objetiva).

o Música

– Música geralmente de comentário (expressão de alegria, tristeza, etc.).

– Tema leitmotiv (expressão de um determinado conteúdo mental).

o Ruídos

– Reais

– Não reais

Fonte: Martin (2005); Duran e Gamba Júnior (2010)

OFICINA 8

LINGUAGEM AUDIOVISUAL:

ELEMENTOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Continuação

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.

1) Leia o Documentário Expositivo "Recife-comércio de vários sotaques" e analise como é empregado cada elemento da linguagem cinematográfica: Mais de uma opção pode estar correta. *(Adicionar título e descrição)*

a) Deslocamento da câmera: *(Caixas de seleção)*

- ☐ Movimentação panorâmica
- ☐ Movimentação física
- ☐ Movimentos de *travelling*
- ☐ Posição de câmera objetiva

b) Enquadramento da câmera: *(Caixas de seleção)*

- ☐ Plano geral
- ☐ Plano médio
- ☐ Plano americano

c) Ângulo: *(Caixas de seleção)*

- ☐ Plongée
- ☐ Contra-plongée
- ☐ Enquadramento inclinado
- ☐ Enquadramento desordenado

d) Som: *(Caixas de seleção)*

- ☐ Realista com palavras, diálogos do cotidiano.
- ☐ Realista com música produzida no local da filmagem.
- ☐ Realista com ruídos do local de filmagem.
- ☐ Realista com silêncio.
- ☐ Fora de campo (OFF) com palavras em voz over
- ☐ Fora de campo (OFF) com música inserida no momento de edição.
- ☐ Fora de campo (OFF) com ruídos inseridos na edição.

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 8 no
Google Forms!



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.



Objetivos:



- Explorar a entonação e a pausa na construção oral da *voz over*.
- Observar o emprego da linguagem formal e informal, como também da metáfora.

Instruções
gerais



Professor(a), o locutor em *voz over* no Documentário Expositivo precisa estar atento a pausa e entonação em sua expressão oral. Dessa forma conscientize seus alunos para que realizem as atividades dessa oficina e treinem com colegas ou sozinho (na frente do espelho). Uma boa sugestão é gravar os exercícios de treino da oralidade no celular e depois ouvir.

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.



1- **Classroom** - Inserção da Oficina 9:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 9 - Voz over do documentário expositivo.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.



Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 9 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 9 – atividade 1".
- 2 – Depois realize a atividade 1 sobre entonação e pausa na *voz over* do Documentário Expositivo.
- 3 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 9 – atividade 2".
- 4 – Então realize a atividade 2 sobre linguagem formal, informal e metaforizada.



Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (*Google Forms*), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa da Atividade 1** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do *Youtube*, copie e cole o *link*).

2) **Organicando**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hoFbNCcMbil>



3) **Videoaula explicativa da Atividade 2** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do *Youtube*, copie e cole o *link*).

Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 9 – Atividade 1 – ENTONAÇÃO E PAUSA NA VOZ OVER DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Leia com atenção as informações sobre a PAUSA e ENTONAÇÃO empregados na voz over do Documentário Expositivo.

Nossa fala é, em geral, espontânea e imediata, principalmente quando conversamos com nossos amigos e familiares. Mas também há textos que são escritos com a finalidade de serem lidos, ambos podem se valer de recursos extralinguísticos para produzir uma comunicação eficaz. Esses recursos extralinguísticos são:

- gestos,
- expressão facial e corporal,
- entonação de voz,
- timbre,
- altura,
- ênfase,
- velocidade da enunciação,
- pausas

Na voz over os textos são escritos e depois lidos, assim é importante para o locutor saber usar a ENTONAÇÃO e PAUSA no momento da leitura e gravação de seu texto.

A **VOZ OVER** é um recurso típico dos documentários em que o locutor conta a sequência dos fatos sem estar ligado à cena, ou seja, não o vemos e não sabemos quem está falando. Trata-se da chamada “voz de Deus”, narrador onipresente e onisciente que conta a história sem manter vínculo com ela. O efeito que obtém com isso é o de objetividade.

A **ENTONAÇÃO** da voz pode ser animada, irada, alegre, calma, irônica, grave, aguda, etc. A forma como é empregada determina como os sentidos serão construídos no texto.



OFICINA 9

VOZ OVER DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Continuação



Atividades para serem inseridas no Classroom.

A PAUSA tem a função de possibilitar ao falante respirar durante a fala e indicar o deslocamento de elementos sintáticos, apontando algum tipo de mudança brusca ou radical que vai começar ou terminar. Ela contribui para a compreensão do sentido do enunciado por parte do ouvinte.

Como exercício de oralidade, podemos marcar as pausas curtas e longas:

pausa curta com uma barra: /

pausa longa com duas barras: //

1) Observe as possibilidades de sentido causadas pelos empregos da entonação no quadro abaixo. Leia em voz alta na frente do espelho, dando maior entonação a palavra grifada. Depois grave sua apresentação oral da primeira coluna em áudio (com o celular): (*Upload de arquivo - áudio*)

Entonação	Possibilidades de sentido
Por que eu não levo <u>você</u> para a festa?	Pensei em levar outra pessoa.
Por que <u>eu</u> não levo você para a festa?	Em vez de outra pessoa levar você.
Por que eu não levo você para <u>a festa</u> ?	Você aprontou, vai ficar em casa.
Por que eu <u>não</u> levo você para a festa?	Sempre levei, mas hoje não posso.
Por que eu não <u>levo</u> você para a festa?	Você está mal nos estudos. Vai ficar em casa, pois precisa estudar.

2) Você considera que a entonação da VOZ OVER do Documentário “Organicando” é: animada, irada, alegre, enfática, calma, irônica, grave ou aguda? Por quê? (*Resposta curta*)

3) Leia em voz alta a poesia e a notícia a seguir, observando a diferença de entonação empregada nesses dois tipos de textos.

Texto 1: Poesia

O menino quer um burrinho para passear.
Um burrinho manso, que não corra nem pule, mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho que saiba dizer o nome dos rios, das montanhas, das flores, — de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho que saiba inventar histórias bonitas com pessoas e bichos

e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo que é como um jardim apenas mais largo e talvez mais comprido e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses, pode escrever para a Ruas das Casas, Número das Portas, ao Menino Azul que não sabe ler.)

Cecília Meireles

Fonte: Leiturinha. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/10-poemas-famosos-para-ler-com-as-criancas/>>

Texto 2: Notícia

Número de casos confirmados de Covid-19 passa de 2 milhões no mundo, diz universidade

Levantamento da Universidade Johns Hopkins havia sido divulgado na segunda-feira, mas foi corrigido e, após revisão de dados, a marca foi novamente atingida nesta quarta (15). Ao todo, mais de 120 mil pessoas morreram com a doença.

Por G1 - 13/04/2020 20h53

O número de casos confirmados de Covid-19 em todo o mundo passou de 2 milhões na manhã desta quarta-feira (15), de acordo com um levantamento da Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos, após revisão de dados.

Antes, na segunda-feira (13), a universidade já havia divulgado este número, mas ele foi corrigido e a marca novamente atingida às 10h44.

Ao todo, mais de 128 mil pessoas morreram com a doença causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2).

Fonte: G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/13/numero-de-casos-confirmados-de-covid-19-passa-de-2-milhoes-diz-universidade.ghtml>>



Continuação

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.

4) Leia em voz alta os trechos de notícias empregando a pausa adequadamente, depois grave sua apresentação oral em áudio (com o celular): (*Upload de arquivo - áudio*)

Texto A: Economia

O fechamento de vagas de trabalho com carteira assinada teve continuidade em julho deste ano// De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)/ no mês passado/ as demissões superaram as contratações em 94.724 empregos// Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho nesta quinta-feira, revelam que este foi o décimo sexto mês seguido de fechamento de vagas formais// O último mês com contratações acima das demissões foi março do ano passado/ quando foram criados 19,2 mil postos de trabalho//

Texto B: Julgamento do Impeachment

Em clima tenso/ o Senado completou no início da noite desta quinta-feira mais de 12 horas do primeiro dia do julgamento final do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff/ dando o tom de como vai ser o embate final/ na próxima semana/quando ocorrerá a votação para definir se a petista perderá seu mandato//

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 9 no
Google Forms!



i. Clique novamente em **criar** e escolha **formulário** (*Google Forms*), então preencha com as informações da **Atividade 2**.

Atividades
para serem
inseridas
no
Classroom.

Oficina 9 – Atividade 2 – EMPREGO DA LINGUAGEM FORMAL, INFORMAL E METAFORIZADA NA VOZ OVER DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Leia com atenção as informações sobre a Linguagem formal e informal na voz over.

LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL

A diferença da linguagem formal e informal está no contexto em que elas são utilizadas e na escolha das palavras e expressões empregadas para se comunicar.



Continuação

Atividades para
serem inseridas
no Classroom.

Pessoas que dominam a linguagem formal (professores, estudiosos, autoridades religiosas, etc.) também utilizam a linguagem informal em determinados momentos, como nas conversas descontraídas com amigos e familiares, a fim de dar mais naturalidade e espontaneidade ao discurso. Entretanto, há pessoas que se utilizam do registro informal devido à falta de acesso ao aprendizado da linguagem formal.

Características da **LINGUAGEM FORMAL**:

- É a variante ensinada nas escolas, presente nos manuais de Gramática e nos documentos oficiais.
- Tenta seguir rigorosamente as regras prescritas pelos manuais de Gramática, portanto não admite contrações de palavras e nem erros de concordância verbal e de concordância nominal, entre outros.

Momentos onde a **LINGUAGEM FORMAL** é aplicada:

- Em discursos públicos;
- Em salas de aula, conferências, palestras, seminários;
- Em provas e concursos públicos;
- Em reuniões de trabalho e entrevista de emprego;
- Em documentos oficiais, cartas, requerimentos.

Características da **LINGUAGEM INFORMAL**:

- É utilizada em contextos informais e descontraídos de comunicação.
- Utiliza expressões populares e espontâneas; nela é permitido: as contrações de palavras, os equívocos com relação à concordância verbal e nominal, a redução dos plurais, a presença de gírias e também os coloquialismos.
- Está sujeita à mudanças regionais, culturais e sociais.

Momentos onde a **LINGUAGEM INFORMAL** é aplicada :

- Conversas do dia a dia;
- Mensagens de celular em redes sociais;
- Bilhetes e cartas pessoais.

1) Leia um fragmento retirado do Documentário Expositivo Organicando e responda: (Adicionar imagem)

Fragmento 1

Entrevistador 1 (voz over) - A pergunta é: o que é orgânico para você, defina isso em uma palavra.

RONALDO - Orgânico... orgânico é uma questão de limpeza, né?

ADRIANA - Pra mim é ritmo de vida.

Entrevistadora 2 (voz over) - Então, resumindo orgânicos, o que ...que, uma palavra que resuma orgânicos para você.

IVAN - Saúde

a) Você consegue identificar expressões da linguagem informal no fragmento 1? Se sim, quais? (Resposta curta)

b) Os termos informais estão na voz over do locutor ou nas respostas dos entrevistados? (Resposta curta)

c) Você está acostumado a ler em textos escritos expressões informais, tais como: "cê", "sai fora", "nós estuda", "a gente fomos"? Justifique sua resposta. (Resposta curta)

d) E em textos orais, essas expressões informais são comuns? Justifique sua resposta. (Resposta curta)

OFICINA 9

VOZ OVER DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Continuação

Atividades para
serem inseridas
no Classroom.

Leia com atenção as informações sobre o emprego da Metáfora.

A METÁFORA é uma figura de linguagem que estabelece uma relação de semelhança entre dois termos ocasiona uma transferência de significados. Emprega a linguagem conotativa.

- Denotação: a linguagem é utilizada em seu sentido literal, real, dicionarizado das palavras.
- Conotação: a linguagem é utilizada em seu sentido figurado, passam a ter um novo significado em situações e contextos particulares de uso.

Exemplos de metáforas:

Gabriel é um gato. (ele tem uma beleza felina)

Lucas é um touro. (ele tem a força do touro)

Fernando é um anjo. (ele tem a bondade dos anjos)

Dona Filomena é uma flor. (ela tem a beleza das flores)

Ludmila é fera em matemática. (ela tem esperteza em matemática)

Seus olhos são duas jabuticabas. (Características da jabuticaba: pretas e redondas)

2) Agora analise o emprego da metáfora: *(Adicionar título e descrição)*

a) Retire do FRAGMENTO 1, do exercício anterior, uma frase com metáfora. *(Resposta curta)*

b) Explique qual a relação de sentido produzida pelo emprego da metáfora na frase retirada do FRAGMENTO 1. *(Resposta curta)*

3) Leia a HQ abaixo. *(Adicionar título e descrição)*



Dentinho, um personagem do Recruta Zero, tem dificuldade em compreender algumas expressões conotativas da língua.

Você é capaz de compreendê-las?

Escolha uma das expressões conotativas (com sentido figurado) presentes na HQ do Recruta Zero e explique seu significado. (Parágrafo)

Veja a
Atividade 2 da
Oficina 9 no
Google Forms!



j. Em seguida, clique em **criar atividade**.



OFICINA 10

TEMPO VERBAL E RETOMADAS TEXTUAIS NA VOZ OVER

Objetivos:

- Observar o emprego do presente do indicativo e sua função na produção da *voz over*.
- Compreender o uso das retomadas textuais na produção da *voz over*.



Instruções
gerais

Professor(a), na construção da *voz over* do Documentário Expositivo é empregado o presente do indicativo por exprimir fato atual ou simultâneo ao momento da enunciação, como também refere-se a fato recorrente, processos habituais, regulares e verdades científicas. Já as retomadas textuais, na construção da *voz over*, ocorrem por repetição do mesmo item lexical ou substituição por sinônimo. Assim é importante refletir e compreender tais escolhas linguísticas para a produção de sentido no “documentário Expositivo”.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 10:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 10 - Tempo verbal e retomadas textuais na voz over.**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em “pontos” a opção “sem nota” ou empregar a pontuação que desejar, e em “tópico” selecione SDG do “documentário expositivo”.
- e. Ainda na barra lateral no campo “data da entrega”, selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 24h a 48h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 10 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada “Oficina 10 – atividade 1”.
- 2 – Depois realize atividade 1 sobre o presente do indicativo e suas situações de uso.
- 3 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada “Oficina 10 – atividade 2”.
- 4 – Então realize a Atividade 2 sobre retomadas textuais.



OFICINA 10

TEMPO VERBAL E RETOMADAS TEXTUAIS NA VOZ OVER

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa da Atividade 1** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o link).

2) **Videoaula explicativa da Atividade 2** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o link).

Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 10 – Atividade 1 – PRESENTE DO INDICATIVO E SUAS SITUAÇÕES DE USO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

1) Leia o fragmento 1 retirado do Roteiro do documentário expositivo Ilha das Flores: (Adicionar imagem)

Voz over (com imagens em movimento in loco) - Estamos em Belém Novo, município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, mais precisamente na latitude trinta graus, dois minutos e quinze segundos Sul e longitude cinquenta e um graus, treze minutos e treze segundos Oeste. Caminhamos neste momento numa plantação de tomates e podemos ver a frente, em pé, um ser humano, no caso, um japonês.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os japoneses se distinguem dos demais seres humanos pelo formato dos olhos, por seus cabelos lisos e por seus nomes característicos.

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O japonês em questão chama-se Toshiro.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os seres humanos são animais mamíferos, bípedes...que se distinguem dos outros mamíferos, como a baleia, ou bípedes, como a galinha, principalmente por duas características: o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.

[...]

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - O planeta Terra produz cerca de vinte e oito bilhões de toneladas de tomates por ano. O senhor Toshiro, apesar de trabalhar cerca de doze horas por dia, é responsável por uma parte muito pequena desta produção.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - A utilidade principal do tomate é a alimentação dos seres humanos.

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O senhor Toshiro é um japonês e, portanto, um ser humano. No entanto, o senhor Toshiro não planta os tomates com o intuito de comê-los. Quase todos os tomates produzidos pelo senhor Toshiro são entregues a um supermercado em troca de dinheiro.

[...]

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O tomate plantado pelo senhor Toshiro, trocado por dinheiro com o supermercado, trocado pelo dinheiro que dona Anete trocou por perfumes extraídos das flores, recusado para o molho do porco, jogado no lixo e recusado pelos porcos como alimento, está agora disponível para os seres humanos da Ilha das Flores.

Voz over (com imagens variadas) - O que coloca os seres humanos da Ilha das Flores numa posição posterior aos porcos na prioridade de escolha de alimentos é o fato de não terem dinheiro nem dono. Os humanos se diferenciam dos outros animais pelo telencéfalo altamente desenvolvido, pelo polegar opositor e por serem livres. Livre é o estado daquele que tem liberdade. Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda.



Continuação

Atividades para
serem inseridas
no Classroom.

a) Retire dez verbos do fragmento 1 e observe o tempo verbal em que estão empregados. (Resposta curta)

PRESENTE DO INDICATIVO

O tempo presente do modo indicativo é empregado em algumas situações:

- Exprime fato atual ou simultâneo ao momento da enunciação, presente momentâneo.

Ex.: Eu gosto de ler jornais. (verbo gostar; fato atual)

- Exprime fato recorrente, processos habituais, regulares, verdades científicas:

Ex.: João almoça no restaurante Kojó. (verbo almoçar; fato recorrente)

- Pode ser empregado nas narrações de fatos passados, para conferir-lhes atualidade, denominado presente histórico:

Ex.: Em 58 a.C César invade a Gália e inicia uma das mais famosas campanhas da história militar.

- Pode ser empregado para indicar fato no futuro próximo, tido como uma realização certa:

Ex.: Amanhã vou (=irei) a Salvador.

b) Os verbos destacados abaixo correspondem a quais situações de uso do presente do indicativo? (Resposta curta)

- I. “Caminhamos neste momento numa plantação de tomates.”
- II. “Os japoneses se distinguem dos demais seres humanos pelo formato dos olhos, por seus cabelos lisos e por seus nomes característicos.”
- III. “O senhor Toshiro não planta os tomates com o intuito de comê-los.”
- IV. “O planeta Terra produz cerca de vinte e oito bilhões de toneladas de tomates por ano.”

c) Marque os verbos com as situações de uso do presente do indicativo. (Grade de caixa de seleção)

(A) Exprime fato atual ou simultâneo ao momento da enunciação, presente momentâneo.

(B) Exprime fato recorrente, processos habituais, regulares, verdades científicas

() “Caminhamos”

() “Distinguem”

() “Planta”

() “Produz”

() “Comê-los”

d) Os textos da narração em voz over dos documentários expositivos empregam predominantemente o presente do indicativo. Por que você acha que isso acontece? (Resposta curta)

Veja a
Atividade 1 da
Oficina 10 no
Google Forms!



i. Clique novamente em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 2**.



OFICINA 10

TEMPO VERBAL E RETOMADAS TEXTUAIS NA VOZ OVER

Continuação

Atividades para
serem inseridas
no Classroom.

Oficina 10 – Atividade 2 – EMPREGO DA LINGUAGEM FORMAL, INFORMAL E METAFORIZADA NA VOZ OVER

Nome dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

RETOMADAS TEXTUAIS

As retomadas textuais ocorrem por meio de termos utilizados para RETORNAR e RECUPERAR IDEIAS do texto. Elas podem ocorrer por:

- Repetição do mesmo item lexical;

Ex.: O fogo acabou com tudo. A casa estava destruída. Da casa não sobrara nada.

- Substituição por pronomes;

Ex.: A criança caiu e chorou muito. Ela acabou sendo levada para o hospital.

- Substituição por sinônimo;

Ex.: Uma menina ganhou o programa Soletorando. A criança é muito inteligente.

- Substituição por expressão nominal.

Ex.: Deus é o pai de todos os seres humanos. O criador do universo nos ama.

1) Leia um fragmento retirado do documentário expositivo Ilha das Flores: (Adicionar imagem)

Voz over (com imagens em movimento in loco) - Estamos em Belém Novo, município de Port Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, mais precisamente na latitude trinta e dois graus, dois minutos e quinze segundos Sul e longitude cinquenta e um graus, treze minutos e treze segundos Oeste. Caminhamos neste momento numa plantação de tomates e podemos ver a frente, em primeiro plano, um ser humano, no caso, um japonês.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os japoneses se distinguem dos demais seres humanos pelo formato dos olhos, por seus cabelos lisos e por seus nomes característicos.

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O japonês em questão chama-se Toshiro.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - Os seres humanos são animais mamíferos, bípedes...que se distinguem dos outros mamíferos, como a baleia, ou bípedes, como a galinha, principalmente por duas características: o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.

[...]

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - O planeta Terra produz cerca de vinte e oito bilhões de toneladas de tomates por ano. O senhor Toshiro, apesar de trabalhar cerca de doze horas por dia, é responsável por uma parte muito pequena desta produção.

Voz over (com imagens estáticas ou em movimento gravadas em estúdio) - A utilidade principal do tomate é a alimentação dos seres humanos.

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O senhor Toshiro é um japonês e, portanto, um ser humano. No entanto, o senhor Toshiro não planta os tomates com o intuito de comê-los. Quase todos os tomates produzidos pelo senhor Toshiro são entregues a um supermercado em troca de dinheiro.

[...]

Voz over (com imagens em movimento in loco) - O tomate plantado pelo senhor Toshiro, trocado pelo dinheiro com o supermercado, trocado pelo dinheiro que dona Anete trocou por perfumes extraídos das flores, recusado para o molho do porco, jogado no lixo e recusado pelos porcos como alimento, está agora disponível para os seres humanos da Ilha das Flores.

Voz over (com imagens variadas) - O que coloca os seres humanos da Ilha das Flores numa posição posterior aos porcos na prioridade de escolha de alimentos é o fato de não terem dinheiro nem dono. Os humanos se diferenciam dos outros animais pelo telencéfalo altamente desenvolvido, pelo polegar opositor e por serem livres. Livre é o estado daquele que tem liberdade. Liberdade é uma palavra que o olho humano alimenta, que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda.



Continuação

Atividades para
serem inseridas
no Classroom.

2) Observe o TRECHO 1 retirada do fragmento ACIMA do documentário expositivo Ilha das Flores:(Adicionar imagem)

“Os seres humanos são animais mamíferos, bipedes... que se distinguem dos outros mamíferos, como a baleia, ou bipedes, como a galinha, principalmente por duas características: o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.”

a) A palavra em destaque é empregada para retomar qual termo? (Múltipla escolha)

- ☐ O telencéfalo
- ☐ Os seres humanos

b) Que tipo de retomada textual foi usada no trecho 1? (Múltipla escolha)

- ☐ Repetição do mesmo item lexical
- ☐ Substituição por pronomes
- ☐ Substituição por sinônimo
- ☐ Substituição por expressão nominal

3) Leia o TRECHO 2 retirada do fragmento do documentário expositivo Ilha das Flores:(Adicionar imagem)

“O senhor Toshiro é um japonês e, portanto, um ser humano. No entanto, o senhor Toshiro não planta os tomates com o intuito de comê-los. Quase todos os tomates produzidos pelo senhor Toshiro são entregues a um supermercado em troca de dinheiro.”

a) Quais são os termos empregados como retomadas textuais do trecho 2. (Resposta curta)

b) Qual é o tipo de retomada empregada na trecho 2? (Múltipla escolha)

- ☐ Repetição do mesmo item lexical;
- ☐ Substituição por pronomes;
- ☐ Substituição por sinônimo;
- ☐ Substituição por expressão nominal.

c) Você acha que seria possível substituir as retomadas textuais do trecho 2 por pronomes? Tente reescrever o trecho 2 usando retomadas por pronomes. (Resposta curta)

4) Analise o novamente o fragmento retirado do documentário expositivo Ilha das Flores. De que forma ocorre PREDOMINANTEMENTE a retomada textual na narração em voz over? (Múltipla escolha)

- ☐ Repetição do mesmo item lexical;
- ☐ Substituição por pronomes;
- ☐ Substituição por sinônimo;
- ☐ Substituição por expressão nominal.

Veja a
Atividade 2 da
Oficina 10 no
Google Forms!



j. Em seguida, clique em **criar atividade**.



OFICINA 11

REESCRITA E PRODUÇÃO FINAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Objetivos:

- Revisar as produções observando os elementos estruturais do roteiro;
- Adequar a produção do roteiro à produção do documentário expositivo em vídeo;
- Sensibilizar a correção da produção em aspectos linguísticos e ortográficos.



Instruções
gerais

Professor(a), nesta oficina os alunos irão reescrever o Roteiro de Documentário, para a produção final. A reescrita será abordada em dois momentos, no primeiro os alunos poderão revisar a estrutura interna do gênero que condiz com as cenas e seus elementos (cabeçalho, descrição e diálogo) e no segundo momento retomarão a estrutura geral do roteiro (título, introdução, desenvolvimento e conclusão). Também, será no segundo momento de reescrita que os alunos farão a do texto quanto ao uso de letras maiúsculas e minúsculas, acentuação de palavras, pontuação e desvios gramaticais (com o auxílio dos colegas do grupo).

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 11:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 11 - Reescrita e produção final do Roteiro de Documentário**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- e. Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado um tempo maior para as produções, com um prazo de 24h a 62h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 11 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 11".
- 2 - Depois leia o vídeo instrucional "Como fazer um roteiro de documentário?".
- 3 - Compare com atenção o Roteiro (texto escrito) e o Documentário Expositivo (texto audiovisual) de "Organicando" e "Recife-comércio da vários sotaques".
- 4 - Reescreva o Roteiro de Documentário que seu grupo produziu na Oficina 5.
- 5 - Faça a produção final do Roteiro de Documentário de seu grupo.

OFICINA 11

REESCRITA E PRODUÇÃO FINAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os **links**. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"os alunos podem visualizar o arquivo"**.

Anexos das oficinas no Classroom.



- 1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o **upload** do vídeo em seu canal do *Youtube*, copie e cole o **link**).
- 2) **Organicândo**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hoFbNCcMbil&feature=emb_logo>
- 3) **Recife-comércio de vários sotaques**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-r-YittHWpQ&feature=emb_logo>



i. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"os alunos podem visualizar o arquivo"**.

"ORGANICÂNDÔ"

CENA 1 - ENTREVISTA - FUNDO PRETO
Sobre fundo preto surge o áudio de uma entrevista e em letras brancas, maiúsculas, os nomes dos entrevistados.
RONALDO ADRIANA IVAN

LOCUTOR 1 (V.O.)

A pergunta é: o que é orgânico para você, defina isso em uma palavra.

RONALDO (V.O.)

Orgânico.
Orgânico é uma questão de limpeza, não é?

ADRIANA (V.O.)

Para mim é ritmo de vida.

LOCUTOR 2 (V.O.)

Então, resumindo orgânicos. Cite uma palavra que resuma orgânicos para você.

IVAN (V.O.)

Saúde!

CENA 2 - TÍTULO - FUNDO PRETO
Surge no fundo preto o título do documentário. Música de fundo.
ORGANICÂNDÔ

FADE IN

CENA 3 - EXT. FEIRA LIVRE - DIA
Plano médio. Câmera na mão avança por uma feira livre, barracas de produtos orgânicos com legumes, verduras e frutas; pessoas comprando. Música de fundo que desaparece com o áudio do locutor.

Roteiro do Documentário Organicândo no Google Docs.



"RECIFE-COMÉRCIO DE VÁRIOS SOTAQUES"

TÍTULO - FUNDO AZUL
Surge na tela o título do documentário. Música de fundo.
RECIFE COMÉRCIO DE VÁRIOS SOTAQUES

CENA 1 - EXT. PRÉDIOS - DIA
Imagens em vídeo dos prédios de Recife. Música de fundo.

CENA 2 - EXT. RUA CONDE DA BOA VISTA - DIA
Plano geral. Imagens em vídeo da Rua Conde da Boa Vista. Música de fundo.

LOCUTOR (V.O.)

A Avenida Conde da Boa Vista é um dos logradouros mais importantes do Recife, tem início na Ponte Eduardo Coelho e termina na Rua Dom Bosco, seu prolongamento passa a se chamar Avenida Carlos de Lima Cavalcanti, corta os bairros da Boa Vista e Soledade.

CENA 3 - EXT. AMBULANTES - DIA
Plano médio. Câmera na mão avança pela Rua Conde da Boa Vista e mostra os vendedores ambulantes.

LOCUTOR (V.O.)

É lá que imigrantes vindos das mais diversas cidades do mundo tentam ganhar a vida.

Roteiro do Documentário Recife-comércio de vários sotaques no Google Docs.





OFICINA 11

REESCRITA E PRODUÇÃO FINAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

j. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (Google Docs), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"fazer uma cópia para cada aluno"**.

Atividade para ser inserida no Classroom.

Oficina 11 - Atividade 1 - REESCRITA DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Nomes dos integrantes do grupo: _____

1) Reescrevam o ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO da oficina 5, observando os elementos estruturais de cada CENA. Observe a CENA 1 do Roteiro de Documentário ORGANICÂND0:

- **CABEÇALHO** (número da cena, título, local, período do dia).
Cada cena do meu roteiro tem o número da cena?
No cabeçalho tem indicação do local de filmagem?
No cabeçalho tem indicação do período do dia em que será a filmagem?
- **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Abaixo do cabeçalho tem uma descrição do que será mostrado na CENA?
Essa descrição é clara?
- **DIÁLOGO**.
Nas cenas tem diálogos?
Os diálogos são de pessoas sendo entrevistadas?
Os diálogos mostram a fala de pessoas dando a opinião delas.
Os diálogos mostram a fala do locutor em voz over?

CABEÇALHO - CENA 1 - ENTREVISTA - FUNDO PRETO
DESCRIÇÃO ⇒ Sobre fundo preto surge o áudio de uma entrevista e em letras brancas, maiúsculas, os nomes dos entrevistados.
RONALDO ADRIANA IVAN

DIÁLOGO ⇒

LOCUTOR 1 (V.O.)
A pergunta é: o que é orgânico para você, defina isso em uma palavra.
RONALDO (V.O.)
Orgânico.
Orgânico é uma questão de limpeza, não é?
ADRIANA (V.O.)
Para mim é ritmo de vida.
LOCUTOR 2 (V.O.)
Então, resumindo orgânicos.
Cite uma palavra que resuma orgânicos para você.
IVAN (V.O.)
Saúde!

- a CENA acima temos claramente o 3 itens estruturais de cada cena: CABEÇALHO, DESCRIÇÃO e DIÁLOGO.
- Analisem o roteiro que vocês já escreveram, verificando cada CENA.
- Se ainda tiverem dúvida, observem o ROTEIRO de Organicando e Recife-comércio de vários sotaques, em anexo a Oficina 11 e o quadro de organização estrutural do Roteiro de Documentário.

Roteiro de documentário	
TEMA: (assunto a ser desenvolvido em seu texto)	INTRODUÇÃO (início do texto, no qual se apresenta o tema mediante diversas abordagens que tencionam captar a atenção do espectador) DESENVOLVIMENTO (o ponto de vista (tese) do documentarista discorre através de informações sobre o tema, por meio das imagens estáticas ou em movimento, entrevistas, músicas e voz over do locutor): CONCLUSÃO (une todos as informações expostas pelo documentarista e encerra a tese por meio de uma frase motivacional ou reflexiva)
Elementos estruturais da cena do Roteiro de Documentário	
Cabeçalho	Nº da cena - Título da cena (ambiente/ local) - (período do dia)
Descrição da ação	(Descrição do que é mostrado na cena)
Diálogo	(Nome do personagem ou indicação de locutor em voz over) (Discurso direto com as falas dos personagens ou locutor)

2) Discutam e analisem como o Roteiro de Documentário que o grupo de vocês produziu irá configurar o Documentário Expositivo em vídeo. Façam ampliações no texto e adaptações necessárias, tendo em vista a produção do Documentário Expositivo final. Abaixo poste seu ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO com as cenas claramente escritas.

Veja a Atividade 2 da Oficina 11 no Google Docs!



k. Em seguida, clique em **criar atividade**.



OFICINA 11

REESCRITA E PRODUÇÃO FINAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

l. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (Google Docs), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"fazer uma cópia para cada aluno"**.

Atividade para ser inserida no Classroom.

Oficina 11 – Atividade 2 – PRODUÇÃO FINAL DO ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

Nomes dos integrantes do grupo: _____

1) Reescreva novamente o ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO da Atividade 1 dessa oficina 11, observando o TÍTULO, a INTRODUÇÃO, o DESENVOLVIMENTO e a CONCLUSÃO.

2) Discutam e analisem como o **Roteiro de Documentário** irá configurar o Documentário Expositivo em vídeo.

- **TÍTULO,**
Seu roteiro tem título?
O título desperta interesse quando é lido?
O título pode ser melhorado?
- **INTRODUÇÃO,**
A narração de seu vídeo documentário tem um início?
Esse início desperta interesse?
A introdução mostra claramente qual é o **tema** do documentário?
Essa introdução vai até qual cena?
A introdução pode ser melhorada?
- **DESENVOLVIMENTO**
O tema de seu vídeo documentário foi bem desenvolvido?
O que você escolheu mostrar nas imagens é interessante?
A voz over do locutor desenvolveu bem seu tema?
A voz over do locutor é clara?
Você acha que mostrou tudo que era possível sobre seu tema?
Tem algo mais para mostrar sobre seu tema?
- **CONCLUSÃO.**
Como você fechou seu vídeo?
Foi um final que comoveu ou trouxe reflexão para quem assistir?
Foi um final sem sentido?
A conclusão de seu roteiro mostra uma solução?

3) Façam as correções quanto ao uso de letras maiúsculas e minúsculas, acentuação de palavras, pontuação e desvios gramaticais (peçam ajuda para seus colegas para essas correções antes de postarem seu ROTEIRO final).

4) Poste a versão final do ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO com todas as correções feitas pelo grupo.

Veja a Atividade 2 da Oficina 11 no Google Docs!



m. Em seguida, clique em **criar atividade**.

OFICINA 12

PLANEJANDO AS GRAVAÇÕES

Objetivo:

- Planejar a produção do documentário expositivo.

Instruções
gerais

Professor(a), após a produção final do Roteiro do Documentário, que ocorreu na Oficina 11, os alunos devem focar na produção do Documentário Expositivo. Dessa forma, nesta oficina, os grupos de alunos iniciam o planejamento das gravações, distribuindo a função de cada integrante e observando com atenção as orientações do docente. Devido aos direitos que guardam o uso de imagem e depoimento de pessoas em textos audiovisuais, aborde o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, oriente os alunos sobre a obrigatoriedade dessa autorização para a participação de pessoas nos Documentários.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 12:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 12 - Planejando as gravações.**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- e. Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado um tempo maior para as produções, com um prazo de 24h a 62h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 12 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 12".
- 2 - Faça a atividade 1.
- 3 - Depois inicie as gravações/ filmagens.
- 5 - Não esqueça de solicitar a autorização de uso de imagem e depoimento das pessoas que aparecerão no Documentário Expositivo, por meio do preenchimento do Termo.

OFICINA 12

PLANEJANDO AS GRAVAÇÕES

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.

g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"fazer uma cópia para cada aluno"**.

Anexos das oficinas no Classroom.

1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

Textos para serem inseridos no Classroom.

Oficina 12 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTO

Nomes dos integrantes do grupo: _____

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTO

O (A) Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a ceder o uso de imagem e depoimento para as produções dos alunos referentes a atividade escolar Produção de um Documentário Expositivo, que tem como objetivo desenvolver as capacidades de linguagem dos discentes no âmbito da leitura e da produção textual.

Para participar desta atividade escolar o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

O (A) Sr. (a) será esclarecido (a) sobre a atividade escolar em qualquer aspecto que desejar e estará livre para ceder ou recusar o uso de sua imagem e depoimento, retirando seu consentimento a qualquer momento.

Este termo de assentimento terá sua validação a partir do preenchimento de seus dados pessoais e autorização.

- Nome completo:
- Número do RG e CPF:
- Local de nascimento:
- Endereço:
- Telefone:

Fui informado (a) dos objetivos da atividade escolar Produção de um Documentário Expositivo, que será trabalhada em forma de PROJETO, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Tendo o termo de consentimento preenchido com meus dados pessoais, declaro que concordo em participar dessa atividade escolar.

() SIM (autorizo o uso de minha imagem e depoimento na produção do Documentário Expositivo)

() NÃO (não autorizo o uso de minha imagem e depoimento na produção do Documentário Expositivo)

Data e local:

Veja o Termo de Consentimento no Google Docs!





i. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **“os alunos podem visualizar o arquivo”**.

Atividade
para ser
inserida no
Classroom.

Oficina 12 – ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO INICIAL DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Depois que as funções foram distribuídas, as filmagens já podem ser iniciadas. Porém fiquem atentos às orientações abaixo:

- A ILUMINAÇÃO do local de filmagem deve ser boa (clara).
- O SOM ambiente do local não deve ter barulhos e ruídos muito altos que possam atrapalhar a voz over do locutor (como: barulho de carro, moto, cachorro latindo, etc...).
- Façam várias gravações para depois escolherem a melhor.
- O locutor em voz over deve treinar a oralidade para não ficar balbuciando ou gaguejando na hora de gravar. Também tenham cuidado com a fala “engessada”, “presa”, como se estivessem lendo. Lembrem-se da entonação e da pausa na fala do locutor.
- Escolha um EDITOR de VÍDEO para fazer os cortes necessários, inserir legendas com o TÍTULO do Documentário Expositivo e os créditos no final (com indicação do diretor, produtor, roteirista, etc...).
- As músicas de fundo devem ser adequadas para o seu Documentário Expositivo. Fiquem atentos quanto às palavras empregadas na letra, pois é inadequado a utilização de música com palavras de baixo calão ou com conteúdos de apelo sexual.
- No Documentário Expositivo não pode ser usado imagens e músicas com Direitos Autorais, pois elas são amparadas por lei e necessitam de pagamento para seu uso. Busquem imagens e músicas livres ou criem as suas.
- O tamanho do vídeo do Documentário Expositivo deve ser de no mínimo 3 minutos e no máximo de 6 minutos.
- Nas imagens que você filmou não podem aparecer menores de 18 anos. É proibida a imagem de menor de 18 anos em nossos vídeos de Documentário Expositivo.
- As imagens e/ou depoimentos de adultos só podem ser usadas no vídeo se eles preencherem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Veja as
Orientações
para a
Produção no
Google Docs!



OFICINA 12

PLANEJANDO AS GRAVAÇÕES

j. Clique novamente em **criar** e escolha **documentos** (Google Docs), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **"fazer uma cópia para cada aluno"**.

Atividade
para ser
inserida no
Classroom.

Título: **Oficina 12 – DIVISÃO DE FUNÇÕES PARA OS INTEGRANTES DO GRUPO**

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Indiquem a função que cada integrante de seu grupo irá desempenhar na produção do DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO que seguirá o roteiro produzido na Oficina 11.

Lembrem-se que nas legendas do final do Documentário Expositivo (créditos) deverá aparecer os nomes e funções de todos.

PRODUTOR - Atribuições: Planejamento, execução e acompanhamento do projeto do documentário, desempenhando as seguintes tarefas: elaboração do cronograma, levantamento de custos (por exemplo, gastos com transporte, alimentação e eventuais pequenos serviços), contato com entrevistados e marcação das entrevistas, obtenção de autorização de uso de imagens e de filmagem em locais públicos e privados.

Nome do Produtor do Documentário Expositivo: _____ (Resposta curta)

LOCUTOR - Atribuições: Treinar a apresentação oral dos textos escritos para a voz over, com atenção na entonação e pausa.

Nome do locutor: _____ (Resposta curta)

DIRETOR DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM - Atribuições: Iluminação, movimentação das câmeras, enquadramento, composição da cena.

Nome do Diretor de fotografia / Operador de câmera: _____ (Resposta curta)

DIRETOR DE ÁUDIO E EDITOR DE SOM - Atribuições: Captação do som direto, nas filmagens, dos diálogos e dos ruídos ambientes. Mixagem das vozes, ruídos e músicas.

Nome do Diretor de áudio / editor de som: _____ (Resposta curta)

EDITOR DE IMAGEM - Atribuições: Recorte e tratamento das imagens. A edição visa dar ritmo e sentido à narrativa. Mais do que operar um programa ou software de edição com fluência, o editor precisa pensar criticamente as imagens e fazer bom uso das diferentes possibilidades de montagem.

Nome o Editor de imagem: _____ (Resposta curta)

DIRETOR - Atribuições: Cabe à direção não apenas o controle das filmagens, mas a articulação entre as áreas e as pessoas que trabalham no filme. O diretor é responsável pela orientação argumentativa e artística da produção e está presente em todas as etapas de elaboração da obra.

Nome do Diretor: _____ (Resposta curta)

Sugestão de editores de vídeo online:

YOUTUBE STUDIO - <https://studio.youtube.com/>

MOVIE MAKER ONLINE - <https://moviemakeronline.com/>

WE VIDEO - <https://www.wevideo.com/>

ONLINE VIDEO CUTTER - <https://online-video-cutter.com/pt/>

KIZOA - <https://www.kizoa.com/>

Veja a Divisão
de Funções
no Google
Docs!



k. Em seguida, clique em **criar atividade**.



Objetivos:

- Mobilizar os alunos para a produção da primeira versão do documentário expositivo com foco no cotidiano familiar durante a pandemia do COVID-19.



Instruções
gerais

Professor(a), para a produção inicial do Documentário Expositivo é importante proporcionar um tempo maior de devolutiva por parte dos alunos (procurar abarcar um final de semana), pois os alunos estarão em ação, gravando cenas *in loco*, selecionando imagens e músicas, fazendo entrevistas e produzindo a voz *over* do locutor. Fique atento às ações dos alunos, busque incentivá-los e auxiliá-los.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 13:

- a. No espaço atividades clique em CRIAR.
- b. Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- c. Como título da atividade coloque: **Oficina 13 - Produção inicial do Documentário Expositivo.**
- d. Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- e. Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 48h a 62h.
- f. No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 13 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 13".
- 2 - Depois de finalizar e editar as gravações, faça o *upload* do Documentário Expositivo de seu grupo em seu canal do *Youtube*, com a visibilidade "não listado".
- 3 - Poste o *link* da produção inicial do Documentário Expositivo no formulário de atividade.



Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (*Google Forms*), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o link).

Atividades para serem inseridas no Classroom.



Oficina 13 – POSTAGEM DO LINK DA PRODUÇÃO INICIAL DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

Alunos(as), observem as orientações sobre a utilização do *Youtube* para compartilhamento do *link* do Documentário Expositivo produzido por seu grupo. Apenas um aluno do grupo deve seguir as orientações e criar o *link*.

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE LINK DO YOUTUBE

- Entre no YOUTUBE com seu e-mail @escola.
- Crie um canal.
- Faça o UPLOAD de seu Documentário Expositivo.
- Escolha visibilidade NÃO LISTADOS (só terão acesso ao seu vídeo pessoas para quem você enviar o link).

Depois que sua produção do documentário expositivo (em vídeo) estiver inserido no canal de um dos integrantes do grupo, copie o *link*.

1) Qual é o *link* (URL) de seu Documentário Expositivo? _____ (Resposta curta)

Veja a Oficina 13 no Google Forms!



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.



Objetivos:

- Refazer as produções iniciais observando os elementos constitutivos do Documentário Expositivo.



Instruções
gerais

Professor(a), o Documentário Expositivo, por ser um texto audiovisual e multissemiótico, precisa passar pelo processo de *redesign* em seu momento de reformulação e melhoramento. Motive e conscientize seus alunos sobre a importância de refazer a produção inicial, pois será trabalhoso para eles regravam e reproduzirem. Oriente os alunos na leitura de cada item da Ficha de Revisão do gênero Documentário Expositivo, a fim de propiciar autoavaliação e autorreflexão sobre suas produções.

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 14:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 14 - Redesign e produção final do Documentário Expositivo**.
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 48h a 62h.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 14 da SDG.

- 1 - Leia a videoaula gravada pela professora, intitulada "Oficina 14".
- 2 - Reformule e melhore o Documentário Expositivo de seu grupo. Se for necessário, grave algumas cenas e refaça a edição.
- 3 - Depois que finalizar o *redesign* do Documentário Expositivo, faça o *upload* no canal do *Youtube*, com a visibilidade "não listado".
- 4 - Poste o link da produção final do Documentário Expositivo no formulário de atividade.

Obs.: Não apague a primeira versão postada na oficina 13, ela é importante para verificarmos sua evolução, aprendizagem e crescimento intelectual.



OFICINA 14

REDESIGN E PRODUÇÃO FINAL DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os **links**. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **formulário** (Google Forms), então preencha com as informações da **Atividade 1** no quadro abaixo (azul).

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o **upload** do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o **link**).

Atividades para serem inseridas no Classroom.



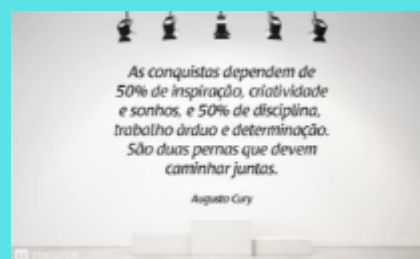
Oficina 14 – POSTAGEM DO LINK DA PRODUÇÃO FINAL DO DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO

Nomes dos integrantes do grupo: _____ (Resposta curta)

- Agora é o momento de redesign do Documentário Expositivo.
- Quando refazemos e melhoramos algo, aprendemos muito mais do que imaginamos. Devemos estar sempre reformulando nossas produções.

1) Refaçam o Documentário Expositivo de seu grupo observando cada uma das 10 orientações da Ficha de Revisão.

Ficha de revisão do gênero Documentário Expositivo
1. Qual é o objetivo de seu Documentário Expositivo? Ficou claro na montagem de seu vídeo?
2. Você inseriu legendas com o título do Documentário Expositivo? Elas são coloridas ou com fontes diferentes? No final, as legendas indicam os créditos?
3. Você acha que o título e início de seu Documentário Expositivo chamam atenção de quem vai assisti-lo e deixam claro o tema?
4. Você inseriu diversas imagens sobre o tema no desenvolvimento de seu Documentário Expositivo? Isso deixa seu vídeo mais rico e interessante? Você ficou atento aos direitos autorais? E a autorização de uso de imagem?
5. O locutor em voz over apresentou uma narração "engessada", "presa" ou demonstrou naturalidade?
6. Você apresentou as pessoas entrevistadas? O locutor falou quem são as pessoas entrevistadas?
7. Você entrevistou só uma pessoa? Acha que a opinião de apenas uma pessoa é suficiente para abordar o tema com riqueza de conteúdo?
8. Você fez as filmagens com a câmera na vertical ou na horizontal? Você já observou como as filmagens na horizontal ficam melhores?
9. Seu Documentário expositivo apresenta uma conclusão?
10. Nas legendas de créditos apareceram os nomes e funções de todos os alunos do grupo? Colocou o nome da professora, da disciplina, da turma e do colégio? São informações importantes.



Veja a Oficina 14 no Google Forms!



2) Qual é o link (URL) de seu Documentário Expositivo final? (Resposta curta)

i. Em seguida, clique em **criar atividade**.



Objetivos:

- Produzir o Roteiro de pós-produção com a inserção das entrevistas e alterações ocorridas no momento de gravação e edição do "documentário".

Instruções
gerais

Professor(a), o Roteiro de pós-produção é realizado após a finalização da produção do "Documentário expositivo". Nele devem ser inseridas as expressões orais das entrevistas, observando apenas a marcação da hesitação com reticências, as outras marcas da oralidade devem ser transcritas da mesma forma como ocorrem na oralidade. Caso houver outras alterações ocorridas no momento da gravação e edição do "documentário", essas devem ser acrescentadas do roteiro de pós-produção, assim como termos da linguagem cinematográfica, tais como: fade in, fade out, table top, slow, etc...

1- **Classroom** - Inserção da Oficina 14:

- No espaço atividades clique em CRIAR.
- Em seguida, clique em ATIVIDADE.
- Como título da atividade coloque: **Oficina 15 - Roteiro de pós-produção.**
- Na barra lateral você irá selecionar em "pontos" a opção "sem nota" ou empregar a pontuação que desejar, e em "tópico" selecione SDG do "documentário expositivo".
- Ainda na barra lateral no campo "data da entrega", selecione a data de entrega das atividades respondidas, geralmente é indicado o prazo de 48hh.
- No espaço instruções insira o texto que está no quadro ao lado (cinza):

Instruções para
o professor
inserir as
OFICINAS no
Classroom.

Instruções para o
aluno na abertura
das atividades do
Classroom.

Aluno(a), siga as **instruções** abaixo para realizar as atividades da Oficina 15 da SDG.

Retome sua produção final do Roteiro de Documentário da oficina 11.

Acrescente nele a transcrição das entrevistas realizadas em sua produção final do Documentário Expositivo.

Caso tenha ocorrido mais alguma alteração durante as gravações e edição, faça as adequações necessárias.



OFICINA 15

ROTEIRO DE PÓS-PRODUÇÃO

Instruções para o professor inserir as OFICINAS no Classroom.



g. Clique em **adicionar**, escolha a opção **YouTube** e insira os *links*. (Você deverá postar todos os materiais presentes no quadro ao lado) (marrom).

h. Clique em **criar** e escolha **documentos** (*Google Docs*), então preencha com as informações do quadro abaixo (rosa). Selecione a restrição indicativa de **“fazer uma cópia para cada aluno”**.

Anexos das oficinas no Classroom.



1) **Videoaula explicativa** produzida pelo docente. Disponível em: <link> (Professor (a), depois de gravar sua videoaula, faça o *upload* do vídeo em seu canal do Youtube, copie e cole o *link*).

Oficina 15 – Atividade 1 – PRODUÇÃO DO ROTEIRO DE PÓS-PRODUÇÃO

Nomes dos integrantes do grupo: _____

- Retome sua produção final do Roteiro de Documentário da oficina 11.
- Acrescente nele, a transcrição das entrevistas realizadas em sua produção final do DOCUMENTÁRIO EXPOSITIVO.

Observe o quadro abaixo para a transcrição das Entrevistas Orais:

• As hesitações dos entrevistados	Devem ser mostradas por meio de reticências (...)
• Os elementos não <u>lexicados</u> , como “né”, “pra”, etc...	Devem ser escritos da mesma forma como são empregados na expressão oral, uma vez que configuram marcas da oralidade.
• Segmentos de palavras ou frases iniciadas e não concluídas como “o que...que”.	
• Repetições como em “orgânico...orgânico”	

- Caso tenha ocorrido mais alguma alteração durante as gravações e edição, faça as adequações necessárias.



Observe também a necessidade de inserir termos da linguagem cinematográfica, veja o quadro abaixo.

Fade-in	É a gradativa aparição de uma imagem, a partir da tela escura ou branca, em oposição ao <i>fade-out</i> .
Fade-out	É o gradativo escurecimento da imagem, até o preto total, em oposição ao <i>fade-in</i> .
Table-top	Plano gravado de cima de uma superfície neutra.
Packshot	Gravação em close do objeto.
Traveling	Deslocamento da câmara no espaço de filmagem.
Slow	Imagem lenta.

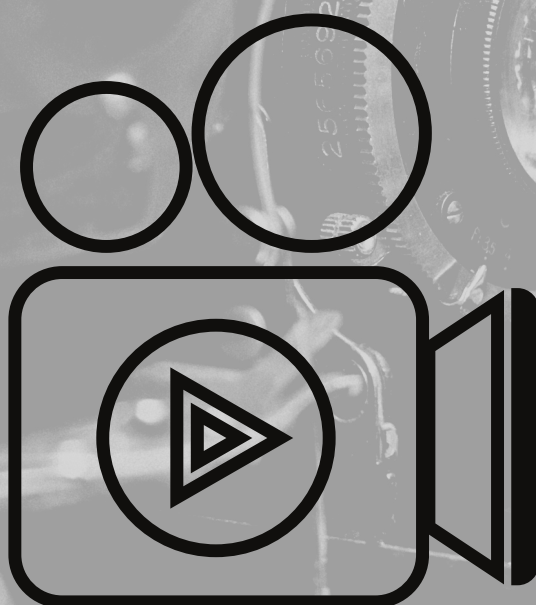
1) Faça a produção de seu ROTEIRO de PÓS-PRODUÇÃO, com a inserção das entrevistas e alterações que ocorreram no momento da produção do "Documentário Expositivo".
de texto

Atividade do
Roteiro de pós-
produção no
Google Docs.



i. Em seguida, clique em **criar atividade**.

REFERÊNCIAS



BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. A metodologia das sequências didáticas de gêneros sob a perspectiva do conceito interacionista de ZPD. *In*: BRANDILEONE, Ana Paula Franco Nobile; OLIVEIRA, Vanderléia da Silva (org.). **Literatura e língua portuguesa na educação básica**: ensino e mediações formativas. Campinas: Pontes, 2020. p. 127-144.

BONINI, Adair. Mídia/Suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n3/05.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 20 fev. 2021.

CHEVALLARD, Yves. **On didactic transposition theory**: some introductory notes. 1989. Disponível em: http://yves.chevallard.free.fr/spip/spip/rubrique.php?id_rubrique=6. Acesso em: 23 abr. 2020.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.

DE PIETRO, Jean-François; SCHNEUWLY, Bernard. O modelo didático do gênero: um conceito da engenharia didática. *In*: NASCIMENTO, Elvira Lopes (org.). **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. 2. ed. Campinas: Pontes, 2014. p. 51-81.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências Didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2011. cap.4, p. 81-108.

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. 14. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-29, 2020. Disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4299>: Acesso em: 08 out. 2020.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários** – Conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.

MAGALHÃES, Tânia; CRISTOVÃO, Vera. **Sequências e projetos didáticos no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: uma leitura. Campinas: Pontes Editores, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTINS, Índia Mara. **Documentário animado**: experimentação, tecnologia e design. 2008. 244 f. Tese (Doutorado em Design) - Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=13765@1>. Acesso em: 04 mar. 2020.

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. O documentário como gênero audiovisual. **Revista Eletrônica Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 5, n. 1/2, p. 25-40, 2002. Disponível em <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/67912>. Acesso em: 04 mar. 2020.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, Raquel Mignoni de; CORRÊA, Ygor Corrêa; MORÉS, Andréia. Ensino remoto emergencial em tempos de COVID-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores - RIFP**, Itapetininga, v. 5, p. 1-18, 2020. Disponível em <https://revista.ufrb.br/boca/article/view/RiberoJunior>. Acesso em: 07 out. 2020.

PENAFRIA, Manuela. O **filme documentário**: história, identidade, tecnologia. Lisboa: Cosmos, 1999.

PUCCINI, Sérgio. Introdução ao roteiro de documentário. **Doc On-Line**. n. 06, p.173-190. Ago. 2009. Disponível em: < http://www.doc.ubi.pt/06/artigo_sergio_puccini.pdf >. Acesso em: 10 mar. 2020.

PUCCINI, Sérgio. **Documentário e Roteiro de Cinema**: da pré-produção à pós-produção. Campinas, 2007. 236 f. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas, 2007. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/285156/1/Soares_SergioJosePuccini_D.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** São Paulo: Senac, 2008.

Rosenthal, Alan. **Writing, directing, and producing documentary films and videos**. 3. ed. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press. 2002.

VERZOLA, Igor. **Apostila de roteiro**. Cinemanet. 2002. Disponível em: < http://marcoareliosc.com.br/cineantropo/roteiro_formata.pdf >. Acesso em: 15 mar. 2020.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. Trad. José Cipolla Neto; Luiz S. M. Barreto; Solange C. Afeche. 7. ed. 2. Tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.